ANNO LXIII — NUMERO 139

DOMINGO 19 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, á 1 hora e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 35 minutos, pelo cabo submarino).

Os deputados do norte insistiram pela abolição do imposto de exportação sobre o assucar.

O governo resolveu afinal aquiescer a tão justa pretenção.

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos, pelo cabo submarino).

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Em sessão do Senado de hontem os Srs. Jeronymo José Teixeira Junior, Affonso Celso de Assis Figueiredo e Lafayette Rodrigues Pereira apresentaram um projecto autorisando os bancos a emittirem bilhetes ao portador, pagaveis em moeda corrente do paiz e sob garantia em apolices geraes.

Houve promoção no exercito.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 17 de Junho.

As festas para o jubileu de S. M. a rainha Victoria já começaram em toda Inglaterra.

Telegrammas do Afghanistan annunciam que rebentou uma sedição militar entre as tropas da guarnição de Herat. A revolta tomou grandes proporções e sómente depois de um sangrento combate poude ser comprimida.

BERLIM, 18 de Junho.

O estado de S. M. o imperador Guilherme apresenta ligeira melhora.

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, ás 4 horas da tarde.

O nuncio apostolico n'esta côrte partio hoje para a Europa a bordo do paquete MATTEO BRUZZO.

S. M. o Imperador recebeu hoje a visita da commissão do parlamento brasileiro.

LONDRES, 18 de Junho.

A discussão do COERCITION BILL **nos communs tendo sido declarada acabada ás dez horas, todos os deputados irlandezes (Home rulers) sahiram da sala das sessões.**

A Camara dos Communs adoptou todos os artigos do COERCITION BILL **desde o artigo seis.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

A VIDA

(*Continuação*)

A substancia viva, formada de substancias colloides, contendo saes, etc, etc., estabelece um continuo movimento de troca com o meio ambiente, recebendo d'elle uma grande parte desses saes e gazes, que vão combinar-se com as substancias colloides.

As moleculas de oxygenio atmospherico penetrando continuamente no interior dos organismos, oxydando lhe as moleculas, dissociando-as e desaggregando-as, estabelece a perpetuação d'aquelle movimento, por isso que no fim de um tempo maior ou menor terá destruido a substancia do corpo, produzindo assim a corrente esmotica que traz do exterior novos materiaes. Estes, depois de soffrerem modificações chimicas preparatorias, ficam em um estado tal que se identificam com a materia do corpo vivo, e as suas moleculas vão tomar o lugar das que foram destruidas.

Sabemos que, a physica, substituindo nas suas grandiosas generalisações philosophicas a palavra força (desprovida de realidade) pela palavra movimento, demonstrou igualmente que todos os diversos movimentos vibratorios dos corpos se transformam uns nos outros. Assim, nas combinações e reacções chimicas incluidas na grande lei das forças physicas, produzem-se igualmente transformações do movimento atomico em equivalente calorifico, luminoso, electrico etc.

Os actos mais importantes da machina animal são oxydações e combustões. Os alimentos ingeridos representam systemas de moleculas em um estado de equilibrio; este equilibrio destroe-se quando entram no turbilhão vital; põem então em liberdade as forças vivas, que até ahi possuiam no estado de tensão; e os movimentos atomicos communicando-se para o meio exterior manifestam-se sob os aspectos de movimento mechanico, de calor, e de electricidade. O calor organico, facil de verificar, é conhecido de todos. As correntes electricas foram descobertas nos musculos, nos vasos capillares, e em quasi todos os tecidos vivos.

Quando augmentam os exercicios dos orgãos, por exemplo, do tecido muscular nos esforços braçaes, ou do tecido nervoso nos trabalhos intellectuaes,—augmenta o consumo dos materiaes alimentares, assim como a quantidade de calor do organismo, pela maior actividade das acções chimicas effectuadas no corpo.

E, agora que estudamos o phenomeno vital, na breve resenha dos seus caracteristicos,—poderemos condensar em uma definição simples a idéa de vida?

Uma infinidade de definições se tem dado; mas não podemos occupar-nos a passal-as todas em revista.

Enumeraremos apenas algumas.

Claudio Bernard, gostava de insistir em que a vida é a morte, por isso que toda a manifestação vital é acompanhada de gasto e destruição.

« Nunca (diz elle) a mesma materia serve duas vezes. O gasto molecular é sempre proporcionado á intensidade das manifestações vitaes. A vida é a morte.»

Herbert Spencer dá a seguinte definição: « A vida é o continuo accordo entre as relações internas e as relações externas.» Perfeitamente verdadeira, tem o grave inconveniente de pairar nas elevadas regiões da philosophia abstracta, acima, do campo dos factos, muitos dos quaes ficam por ella esquecidos. Ao mesmo tempo, pela sua generalidade vaga, pode ser applicada a alguns phenomenos da chimica mineral.

Letourneau, define a vida: « um duplo movimento de composição e de decomposição continuas e simultaneas no seio de substancias plasmaticas ou de elementos anatomicos figurados, que, sob a influencia desse movimento intimo, funccionam em conformidade com a sua estructura.»

A melhor de todas as definições parece-nos talvez a definição seguinte, recentemente apresentada pelo professor de zoologia da Escola Polytechnica de Lisboa:

« Vida é a troca constante com o meio ambiente, de substancias chimicamente definidas, d'onde resultam decomposições e recomposições successivas dando lugar á permanencia, com producção de movimentos particulares diversos.»

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 6 do corrente mez.

Concederam-se as honras de conego:

Da cathedral da diocese do Pará ao padre Manoel Raymundo Alves, vigario encommendado da freguezia de Santo Antonio de Gurupá, da mesma diocese e provincia:

Da de Olinda ao padre Floriano de Queiroz Coutinho, vigario da freguezia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú, da dita diocese e provincia da Parahyba;

Da cathedral da diocese da Fortaleza, ao padre Vicente Salazar da Cunha, presbytero da cathedral da mesma diocese.

Por decretos de 6 do corrente:

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao engenheiro civil Miguel de Teive e Argollo; e de moço fidalgo com exercicio ao Dr. Americo Monteiro de Barros.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente da armada Joaquim Pedro Alves de Barros.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 11 do corrente foram exonerados, e pedido: do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, o juiz de direito Francisco Rodrigues Sette.

Dos lugares de juiz municipal e de orphãos: do termo de Porto de Moz, na provincia do Pará o bacharel João Evangelista de Souza Franco; dos de Campo-Maior e União, na do Piauhy, o bacharel Antonio Geraldo Teixeira; dos de Viamão, e Gravatahy, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel João Theophilo de Marsillac.

Foi removido, a pedido, do termo de S. Antonio da Estrella para o do Rio Grande, ambos na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o juiz municipal e de orphãos, bacharel João Jacintho de Mendonça.

Foram nomeados: chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, o juiz de direito Didimo Agapito da Veiga Junior.

Juiz de direito da comarca de Paracanjuba, na provincia de Goyaz, o bacharel Tito Livio Vieira Dortas, juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca da capital do Pará, o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

Juizes municipaes e de orphãos: dos termos de Campo Maior e União, na provincia do Piauhy, o bacharel Thomaz de Arêa Leão; do do Rosario do Cattete, na de Sergipe, o bacharel José Cupertino Dantas; do de Benevente, na do Espirito-Santo, o bacharel José Horacio da Costa: do de Iguape, na de S Paulo, o bacharel Joaquim Prado de Azambuja; do de Lages, na de Santa Catharina, o bacharel Antonio Minervino de Moura Soares Filho: dos de Viamão e Gravatahy, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel Coelho dos Reis; do Catalão, na de Goyaz, o bacharel Severo Gonçalves Pires: do de Santa Luzia, na mesma provincia, o bacharel Leandro Paulo Antugno.

Por portarias de 3 do corrente:

Concederam-se tres mezes de licença, para tratar da saude, ao juiz municipal e de orphãos do termo da Floresta, na provincia de Pernambuco, bacharel José Mauricio Borges Junior, com o ordenado a que tiver direito, na fórma do art. 2.º, § 1.º do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878.

Em 6 do corrente concedeu-se licença:

Por mais tres mezes, com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, juiz de direito da comarca de Caruarú, na provincia de Pernambuco;

Por igual tempo, tambem com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel José Vicente Tanajura Guimarães, juiz municipal e de orphãos do termo de Maracás, na provincia da Bahia.

Por igual tempo, tambem com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel José Climaco do Espirito Santo, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, na provincia do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Guerra

Apresentaram-se hontem na repartição do ajudante general o capitão honorario do exercito, picador do 1º regimento de cavallaria, Marcolino Rodrigues da Costa, por ter concluido a licença concedida, e o tenente honorario do exercito Francisco Gomes da Silveira, vindo do norte.

Mandou se desligar, afim de partir para Minas-Geraes, o 2.º cadete Aristoteles Affonso Roriz.

Permittio-se que o tenente reformado do exercito Luiz Pereira de Medeiros Vasconcellos resida na provincia do Rio Grande do Sul.

Concedeu-se permissão para usar do distinctivo de 2.º cadete ao soldado do 1.º batalhão de artilharia José Theophilo Cavalcante Paranaguá.

Foi transferido para a companhia de infantaria do Espirito-Santo o particular do 10 de infantaria José Avelino Freire Gameiro.

Foi nomeado o 1.º tenente de artilharia Francisco de Paula Borges Fortes para exercer interinamente as funcções de ajudante do corpo de alumnos desta escola, durante o impedimento do respectivo ajudante, tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Francisco Victor da Fonseca e Silva.

Por decreto de 11 concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Gelazio Servulo Alves de Araujo e Jeremias de Souza Carijó, este da 4ª companhia do 5º batalhão de infantaria e aquelle da 6ª companhia do 9º batalhão da mesma arma.

Foi transferido da 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria para a 6ª companhia do 15º da mesma arma, o capitão Hortencio Fortunato dos Santos.

Teve demissão do serviço do exercito o alferes do 20º batalhão de infantaria João José de Brito.

Mandou-se reverter á 1ª classe do exercito o 2º tenente aggregado á arma de artilharia Adriano Severiano de Miranda, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

Foi nomeado para exercer o lugar de quartel-mestre do Asylo de Invalidos da Patria o alferes honorario do exercito Firmino de Souza Pinto Barreto.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JUNHO DE 1887

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender ao pedido, nos termos da sua informação de 27 de Maio ultimo, n. 641.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Caetano Maria de Faria Neves.—Idem.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Francisco Salles do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Genuino da Costa Borba.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Marinho Borges. — Providenciado, em vista da informação do juiz.

Joaquim Verissimo do Rego Barros e João Nepomuceno da Silva. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Guedes da Rocha Moreira.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Bachareis José Francisco de Farias Salles e Joaquim Roxo Lima. Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Miguel Ribeiro Pavão.—Aguarde a concessão do credito solicitado pela Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Paulo de Amorim Salgado. Requeira ao collector competente, nos termos do art. 4 e seus paragraphos, do decreto n. 9.602 de 12 de Junho de 1886.

Raymundo Bernardo Laserre. — Sejam entregues, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Junho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Junho de 1887.—O presidente da provincia, na conformidade do art. 2º da lei n. 1900, de 4 do corrente mez, resolve supprimir do corpo de policia os postos de capitão-cirurgião e tenente-cirurgião, ficando extinctos esses lugares e creado um serviço medico policial na capital para o qual determina que se observe o seguinte:

Regulamento

Art. 1.º O serviço medico policial do Recife será feito por dous medicos nomeados pelo presidente da provincia sobre proposta do chefe de policia.

Art. 2.º Sem embargo de haver medicos da policia, poderão as autoridades chamar outros quaesquer, para o serviço medico-legal, de conformidade com o que dispõem os arts 135 do Codigo do Processo, 258 e 259 do Regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842.

Art. 3.º Incumbe aos medicos da policia:

§ 1.º Acudir a todos os chamados das autoridades policiaes ou judiciarias do termo da capital, a qualquer hora do dia ou da noite, para o serviço medico policial.

§ 2.º Examinar os offendidos ou os cadaveres que lhes forem apresentados pelas ditas autoridades, e descrever, com todas as suas circumstancias, quanto nelles observarem, afim de ser lavrado o auto de corpo de delicto, vistoria e exame cadaverico, com as formalidades da lei.

§ 3.º Ministrar os primeiros soccorros aos feridos sujeitos a seu exame.

§ 4.º Examinar quaesquer substancias solidas ou liquidas, que pelas mesmas autoridades lhes forem mandadas apresentar, para verificarem si são toxicas ou não.

§ 5.º Fazer os exames occasionados pela exhumação de cadaveres, nos quaes se tenha de verificar a causa immediata da morte.

§ 6.º Inspeccionar os individuos que pretenderem se alistar como praças na guarda civica, corpo de policia e companhia de bombeiros que tem de ser creada, bem como nos casos de reengajamento das mesmas praças, licença e baixa do serviço per motivo de molestia.

§ 7.º Comparecer alternadamente, um em cada dia, no quartel de policia, para verificar se alguma praça deve ter guia para recolhimento ao hospital em que são tratadas e mais exames reclamados.

§ 8.º Auxiliar no que depender de sua profissão, ás autoridades policiaes para o descobrimento dos crimes.

Art. 4.º Cada um dos medicos da policia terá a gratificação de 1:500$ annuaes, que será paga mensalmente, mediante attestado passado pelo chefe de policia.

Art. 5.º Os medicos da policia, nos impedimentos, que não excedam a 15 dias, darão substituto, de approvação do chefe de policia, e sendo licenciados perderão a gratificação, que, nesse caso, competirá aos interinamente nomeados pelo presidente da provincia sobre proposta do Dr. chefe de policia.

Art. 6.º No caso de requisição das autoridades policiaes, correrão a expensas dos medicos da policia as despezas de transporte a que der lugar a mesma requisição.

Si, porém, a sua presença for determinada a requerimento da parte, a esta pertencerá a obrigação de dar-lhes transporte e de satisfazer todas as demais despezas.

Pedro Vicente de Azevedo.

2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Junho de 1887—O presidente da provincia, nos termos do Regulamento desta data que creou o serviço medico policial desta capital, resolve nomear para preencher esses lugares os Drs. José Joaquim de Souza e Belchior da Gama Lobo, com todas as obrigações e vantagens do mesmo regulamento.—*Pedro Vicente de Azevedo.*

Repartição da Policia

2ª secção.—N 547.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Junho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco da Silva, Manoel dos Reis Sant'Anna, Paulino Victoriano da Silva, Vicente Ferreira Generico e Ignacia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Generino Alves Rodrigues e Antonio Marinho Cordeiro, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Margarida Maria da Conceição, por disturbios.

Participou me o delegado do termo de Nazareth, em officio datado de 16 do corrente, que no dia 6, tambem deste mez, foi preso á requisição do Dr. juiz de direito da comarca de Itambé, o individuo de nome José Mauricio, pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

O subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, communicou-me ter em data de hontem feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Antonio José do Espirito Santo, por crime de ferimentos na pessoa de Galdino Nicomedes da Cunha.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto de Gravatá, ter no dia 15 do corrente prendido o individuo de nome Manoel Francisco Dias, por estar pronunciado no termo de Taquaretinga, por crime de furto de cavallos.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, ter nesta data feito remessa ao Dr. juiz do direito do 4.º districto criminal, dos inqueritos policiaes procedidos contra João Baptista Antunes de Mello, preso em flagrante, na occasião que tentara furtar um sacco com 31 1/2 kilos de fumo da fabrica Apollo, e Joaquim Antonio de Araujo, por crime de ferimentos na pessoa de Ermelinda Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1887

Parabens á agricultura

Hontem ás 2 horas e 35 minutos da tarde tivemos por communicação telegraphica a seguinte importantissima noticia:

« *Os deputados do Norte insistiram pela abolição do imposto de exportação sobre o assucar*

« *O governo resolveu afinal acquiescer a tão justa pretenção.* »

E' de tantas e tão importantes consequencias a medida, que se nos annuncia, que não nos enganamos em assegurar, que, uma vez realisada ha de exercer sobre toda a vastissima região do Imperio e especialmente na do Norte, a mais subida e salutar influencia na industria do cultivo da canna do assucar.

Foram finalmente attendidas, senão todas, uma grande parte das aspirações da lavoura do norte, foram finalmente corôados do mais completo exito os ingentes esforços da Associação Commercial Beneficente, da Associação Commercial Agricola, e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, secundados pela cooperacão da imprensa.

Parabens á agricultura.

Tinhamos razão, quando, apreciando o trecho do Relatorio do Ministerio da Fazenda, que se referia ao imposto sobre o assucar, e denunciando os motivos em que o governo se baseava para não supprimir esse imposto, dissemos:

« Não devem apezar disto desanimar os nossos agricultores, pois se é certo, que mediante a intervenção do governo podiam facilmente conseguir ao menos a diminuição do imposto, não deixa de ser exacto, que a este respeito quem pronuncia a ultima palavra é a representação nacional. »

« Em quanto o corpo legislativo não decidir a pretenção dos agricultores, parece-nos que muito ha ainda a esperar do patriotismo dos nossos representantes, cujos esforços serão certamente empregados na consecução deste *desideratum*, que exprime uma das mais urgentes necessidades da lavoura do norte.

« Aguardemos os factos. »

E os factos vieram agora confirmar, que a energia e patriotismo pelo bem publico continuam a animar e dominar as vistas da nossa representação nacional.

Os deputados do norte acabam certamente de impôr-se á admiração e applausos do paiz, alcançando do governo o reconhecimento da justiça, que fundamenta a pretenção da lavoura.

Deve ter sido preponderante na realisação de tão benefica resolução a insistencia da deputação de Pernambuco, a provincia, que nesta questão trabalhou e caminhou sempre na vanguarda de todas as outras, como o seu mais pujante arauto.

Resta ainda muita conquista a fazer nesse terreno afim de serem completas as medidas, que são necessarias ao engrandecimento e prosperidade da industria agricola e especialmente da lavoura da canna.

Sirva-nos o triumpho agora alcançado de animação ao trabalho para ainda com mais perseverança e affinco cogitarmos da realisação de todas as aspirações particulares á nossa industria.

Do patriotismo da representação e governo nacionaes não podemos duvidar, os factos o demonstram.

O *Diario de Pernambuco* continuará a cumprir o seu dever e mantem a esperança de, como hoje, repetir ainda com o enthusiasmo e satisfação, que inspira a realisação de toda ideia grande e generosa pela qual se luta e batalha-se, as seguintes palavras:

Perabens á agricultura.

Noticias do Sul

Pelo paquete inglez *Mondego* recebemos hontem as noticias abaixo, além das officiaes, que publicamos na secção competente, e da carta do nosso correspondente da corte, inserta sob a rubrica—*Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 3 e 4 de Junho:

No dia 1 abrio-se, com a solemnidade do costume, o congresso nacional do Chile.

Segundo a mensagem do presidente da republica, as rendas ordinarias produziram em 1886 a quantia de 38.116,070.45 pesos; as despezas no mesmo anno importaram em 34.098,378,39 pesos, do que resultou o saldo de 3.017,691,66 pesos.

Em 31 de Dezembro de 1886 existiam em cofre 11.453,654 pesos; em 30 de Abril do corrente anno subio a 12.274,537 pesos o saldo existente em caixa. Deduzindo-se desta importancia a somma de depositos pertencentes a terceiros e 2.000,000 pesos correspondentes a 200.000 libras recebidas por antecipação, restou um saldo não inferior a 8.000,000 pesos.

Na mesma data de 30 de Abril, a divida interna do Chile importava em 48 890,066,39 pesos, e a externa em 34.601,260 pesos ouro.

O commercio de importação e exportação, que em 1885 importou em 91.357,256 pesos, elevou em 1886 a 95.228,156 pesos. Nesse anno foi a exportação de 51.239,149 pesos e a importação de 43.980,007, excedendo aquella a esta 7.250,142 pesos.

As rendas do exercicio de 1883 foram orçadas em 36.000,000 pesos e as despezas em.......... 32,529,736,83 pesos.

Existem no Chile 862 escolas publicas com 1232 preceptores, 78,810 alumnos matriculados e uma frequencia média de 47,780 alumnos. Tambem existem 532 escolas particulares com 750 preceptores proximamente e 27.860 alumnos matriculados e uma frequencia calculada de 20.000, de modo que o numero total de escolas chega a 1.610 com 1 982 preceptores, 106.670 alumnos matriculados e uma frequencia média de 67.780.

Annunciava-se uma interpellação, no congresso argentino, acerca das occurrencias dadas em Tucuman, onde foram encarcerados os jornalistas da opposição, por terem reproduzido o artigo de um pasquim que se publica em Cordoba, muito injurioso para o governador e os ministros da provincia de Tucuman.

A variola e a diphtheria continuavam a fazer estragos em Buenos Ayres.

Cambaceres cedeu aos estabelecimentos de beneficencia os vencimentos que lhe competiam como presidente do banco.

A' assembléa geral da Republica Oriental do Uruguay enviou o poder executivo uma mensagem pedindo autorisação para negociar um emprestimo de 20.000,000 de pesos, moeda nacional, destinado ao resgate ou conversão da divida interna consolidada de 1886 de 1ª e 2ª series, destinando-se a obras de utilidade publica os a objectos reproductivos o saldo resultante da operação.

O emprestimo será a 7 %, sendo 6 % de juros e 1 % de amortisação accumulativa, segundo a proposta apresentada pelo banco inglez do Rio da Prata, em seu nome e no de um syndicato de Londres.

— O *Jornal do Commercio* da corte publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 6 de Junho.

O jornal da opposição, *El Censor*, em um artigo sobre a politica exterior do Brazil, manifesta receios de que a regencia da princeza imperial D. Isabel seja uma causa de difficuldades entre o Brazil e a Republica Argentina.

Esta opinião singular não achou echo em nenhum outro diario.

Buenos-Ayres, 7 de Junho.

A municipalidade da capital resolveu emittir um emprestimo nacional de 35 milhões de pesos, para acabar os grandes trabalhos necessarios á salubridade publica. A imprensa mostra-se geralmente favoravel a esta decisão.

Buenos-Ayres, 8 de Junho:

Acaba de ser formada em Londres uma companhia que tem por fim estabelece uma linha ferrea no territorio das Missões.

Por noticias vindas deste lugar, sabe-se que reina entre os commissarios argentinos e brazileiros o mais completo accordo, gozando todos bôa saude.

Buenos-Ayres, 9 de Junho:

O general D. Julio A. Roca, ex-presidente da republica, apresenta se candidato nas proximas eleições senatoriaes.

Montevidéo, 10 de Junho:

O governo uruguayo decidio que a Republica Oriental fosse officialmente representada na Exposição Universal de Paris, em 1889.

A abertura dos creditos necessarios para este fim será brevemente pedida ás camaras.

Buenos-Ayres, 10 de Junho:

Consta que o governo decidio augmentar a esquadra, consagrando cada anno avultada quantia á acquisição e contrucção de novos vasos de guerra.

Montevidéo, 11 de Junho.

A subscripção aberta para fornecer ao novo corpo de bombeiros o material necessario foi promptamente coberta. Vai ser encommendado o material.

Buenos-Ayres, 11 de Junho:

Hontem ao meio dia um bando de individuos desconhecidos na localidade atacou, em Bahia Blanca, a succursal do Banco Nacional. Foram repellidos pelos empregados, havendo diversos feridos.

— A linha telegraphica submarina via Galveston acha-se interrompida.

Rio Grande do Sul

Datas até 7 de Junho:

— O Sr. Otto von Bergan, arrendatario de uma chacara do Dr. Miguel Barcellos, na Costa, de Pelotas, foi na noite de 29, em sua propria residencia, assaltado por tres bandidos, que lhe descarregaram diversos tiros, um dos quaes produzio ferimento grave.

Os malfeitores não foram conhecidos e o attentado é attribuido á idéa de roubo

— Na tarde de 26, diz o *Diario*, o Sr. Jacob Reguff, subdito portuguez e empregado no tanchão da mesa de rendas, foi em uma canôa á margem oriental para alli receber tres trabalhadores que iam empregar-se na xarqueada do Sr. Zeferino Moura, e depois de embarcarem, ao largar a canôa, esta virou-se perecendo Jacob e os tres passageiros.

No dia seguinte foram conduzidos os cadaveres desses infelizes para a villa de Artigas, sepultando-se tres no cemiterio daquella villa e o de Jacob foi transportado para Jaguarão.

— No dia 28, ás 8 horas da noite, a bordo do vapor *Mirim*, surto no porto de Pelotas, estavam os cabos de esquadra Custodio José Vieira Ramalho e Lourenço José Cardoso, ambos pertencentes a uma força do 17º batalhão de infantaria que de Jaguarão seguia para o Rio Grande.

Ou por altercação de palavras ou por simples brincadeira, aconteceu que o cabo Cardoso deu um empurrão em Ramalho e este cahio ao rio S. Gonçalo, de onde não foi possivel tiral-o com vida.

O cadaver appareceu hontem, e sendo recolhido ao necroterio, foi sepultado no cemiterio publico, depois das formalidades legaes.

— Na villa de Santa Cruz, no dia 14 do passado, foi preso em flagrante delicto de tentativa de estupro em uma moça de nome Marcolina Waichter e de morte nas pessoas do capitão Vasco Affonso de Andrade Neves e Christovão Zim, o individuo de nome João Raymundo de Oliveira, que conseguio evadir-se do poder da praça policial que o conduzia para o quartel da secção.

— A alfandega da cidade do Rio Grande rendeu no mez findo 172:792$199.

Em igual mez do anno passado 178:868$986, menos agora 6:076$787.

A mesa de rendas arrecadou 34:052$871, mais agora 14:005$881.

— Apresentou-se ao tribunal da relação, afim de defender-se do processo de responsabilidade que lhe foi instaurado, o Dr. Melchiades Garcia, ex juiz municipal de Santa Victoria do Palmar.

— Diz o *Echo do Sul* que a variola está fazendo muitas victimas em Jaguarão.

— Em Alegrete falleceu no dia 14, em casa do Sr. Antonio Nunes Auhaia, morador no 2º districto, um individuo de nome José dos Santos Martins, completamente desconhecido na localidade.

Em seu poder foram encontrados papeis que provavam ser elle o chefe de uma quadrilha de bandidos que assolava o municipio de S. Borja.

— A alfandega da capital rendeu no mez findo 249:388$016.

— Falleceram em Camaquam D. Anna Pinto de Figueiredo, em Pelotas D. Francisca Martinez Fabres, em Santa Maria da Bocca do Monte, Felippe Niderauer na idade de 90 annos, um dos primeiros immigrantes allemães e chefe de grande e respeitada familia; em S. Leopoldo D. Bertha Rudel esposa do Dr. Rudel, e nas Pedras Brancas contando mais de 70 annos, o capitão Polycarpo José Machado, que prestou bons serviços na revolução da provincia, e deixou 33 filhos todos vivos, tendo o ultimo 6 mezes de idade.

Santa Catharina

Datas até 4 de Junho:

« De S. Bento escreveram á *Folha Livre* o seguinte:

« No dia 2 do corrente, nesta villa, um pobre homem dinamarquez, levado talvez por algum desgosto, quiz pôr termo á sua existencia, servindo-se para isso de um pequeno machado, com o qual separou do braço a mão esquerda com diversos golpes.

« Foi encontrado no lugar que procurava suicidar-se, banhado em sangue e completamente embriagado, tendo junto a si o machado e uma garrafa.

« A autoridade policial compareceu ao lugar e procedeu ao competente corpo de delicto, mandando conduzir o infeliz para o barracão da colonia, onde foi feita a amputação do braço. O estado do doente é grave. »

— Na barra de Araquary perdeu-se o hiate *Gloria*, em consequencia do ultimo temporal. Não houve perda de vida.

— No Lyceu de Artes e Officios da capital matricularam-se de Janeiro a Abril 59 alumnos, sendo 45 do sexo masculino e 14 do feminino.

— Falleceram: na capital, Ará Ferreira Ramos e D. Laura Emilia Nunes de Haro e, em Joinville, na idade de 81 annos, o allemão João Beck.

Paraná

Datas até 1 de Junho:

— O *Dezenove de Dezembro* de 1 do corrente refere o seguinte:

« Domingo 29 do passado, na casa de Francisco Lombardo, no alto de S. Francisco, onde se achavam, travaram se de razões, e dahi a vias de facto os individuos Antonio Maria e Francisco Naceira, do que resultou sahir aquelle gravemente ferido, recebendo na cabeça diversos golpes de navalha.

« Recorrendo a diversas pharmacias afim de ser pensado, nenhum dos Srs. pharmaceuticos annuio se a isso attendendo á gravidade dos ferimentos, que reclamavam a presença de um medico.

« Assim desenganado, dirigio-se ao Sr brigadeiro, delegado de policia, pedindo lhe que, á vista do estado em que se achava, houvesse de tomar providencias, relatando por essa occasião tudo quanto se havia passado.

« Esta autoridade respondera que nada podia fazer por não ter medico a sua disposição, que

portanto, se fosse medicar e voltasse no dia seguinte para fazer-se o respectivo corpo de delicto.

« Em tão afflictiva situação, e quasi a esvair-se em sangue que jorrava, tentou ainda recorrer ao Sr. subdelegado de policia, o que effectivamente fez, com o mesmo insuccesso, e o pobre offendido teria perecido se não fosse socorrido pelo Dr. José Gomes do Amaral, que com todo o desvelo o medicou.

« Eis mais ou menos o historico de que se passou e nos foi narrado por pessoa interessada. »

— Falleceu em Guarrapuava o collector Candido Marques de Azevedo Porto.

Goyaz

Temos jornaes até 21 do passado.

O chefe de policia, que tinha ido á Meia Ponte syndicar das violencias e atrocidades commettidas na lavra do Abbade, voltou á capital, constando que foram pronunciados como mandantes dos crimes alli commettidos o major Jayme e seus filhos João, Sizenando e Frederico e o Sr. Rubem Pereira da Silva; sendo remettidos ao tribunal da relação os documentos que provam a comparticipação do Dr. Luiz Jayme, jui de direito interino, naquelles crimes.

Falleceu na capital José Jacintho Fialho.

Minas-Geraes

Datas até 11 de Junho:

— A camara municipal de S. João d'El-Rei deliberou mandar tirar o retirar o do Dr. Severiano Rezende, deputado e presidente da assembléa, em attenção aos muitos serviços por elle prestados ao municipio.

Fallecere no Bomfim o vigario Fracisco Nogueira Penido.

S. Paulo

Datas até 11 de Junho:

— O Sr. José de Campos Salles, fazendeiro no municipio de Campinas, reunio os seus escravos, em numero superior a 200, e prometteu dar lhes a liberdade sob a clausula de lhe prestarem serviços por mais quatro annos.

O Sr. José Antonio Martins Lascazas, fazendeiro no municipio de Campinas, libertou todos os seus escravos, que eram 50, com a condição de o servirem ainda quatro annos.

— O capitão José de Vasconsellos Bittencourt, fazendeiro em Casa Branca, rejeitou do commendador Antonio José Correia 70:000$ pela sua safra de café deste anno.

— No Amparo o importante fazendeiro Francisco de Paula Camargo concedeu liberdade a 63 escravos com a condição de o servirem por espaço de 2 annos.

Aquelle cidadão comprometteu-se a pagar a cada um dos libertandos desde o dia 3 de Maio de 1888, 10$000 mensaes aos homens e ás mulheres 6$000.

— No dia 7 na capital fizeram gréve os marchantes, unindo-se a elles os tripeiros.

O administrador do matadouro, vendo a gran de revolta planejada requereu o auxilio da força publica ao Dr. chefe de policia, que compareceu logo com 30 praças e dirigindo-se aos reclamantes pessoalmente conseguio acalmal-os.

Com as providencias tomadas em favor dos grevistas por aquella autoridade, elles tomaram novamente os seus trabalhos sem continuarem a reclamar.

—No kilometro 171 da via-ferrea Mogyana, entre as estações do Atterradinho e da Lage, no dia 8, o machinista do trem de cargas que sahira ás 7 horas da manhã de Casa Branca, debruçando-se da janella da locomotiva para examinar o braço da machina, cahio de cabeça para baixo, ficando gravemente ferido.

O trem parou logo, e voltou para Casa Branca, conduzindo o infeliz, cujo estado é muito melindroso.

— Lemos no *Diario de Sorocaba*:

« O Sr. tenente Bento José Ribeiro, importante fazendeiro deste municipio, foi no dia 3 do corrente victima de um terrivel desastre, que se deu com as seguintes circumstancias:

« Indo elle a uma roçada examinar o serviço aconteceu o cavallo que montava espantar-se e desobedecer ao freio, atirando-o sobre os galhos de uma peroberia cortada de fresco.

« Um galho de madeira de doze centimetros de comprimento e vinte sete millimetros de grossura penetrou na sutura fronto maxillar, interessando os mesmos ossos e o ethmoide, desviando o olho esquerdo de dentro para fora, e penetrando tambem na cavidade craneana, não deixando quasi ponto algum em que se pudesse pegar com o ferro, offerecendo por isso grande difficuldade e resistencia para a sua extracção.

« Um camarada que se achava na occasião, pegou com os dentes uma pequena lasca de madeira que ficára de fóra e puxando-a fortemente cortou-se pela resistencia que apresentava, em vista da profundidade em que se achava.

« O Dr. Ignacio Pereira da Rocha, que foi a toda a pressa chamado para prestar os soccorros cirurgicos ao offendido, conseguio com bastante difficuldade extrahir aquelle immenso estrepe, servindo-se para isso de uma pinça de dentista, visto como outros instrumentos eram impotentes. Auxiliou-o o Dr. Paulo Bourroul, medico assistente do enfermo.

« O olho foi reduzido ao lugar, tendo havido estrangulação dos musculos internos, sendo o doente submettido a um tratamento completamente antiseptico.

« Diz o Sr. Dr. Pereira da Rocha que o seu estado é gravissimo, sendo de temer-se uma meningo-encephalite.

— Appareceu em Campo Largo, villa visinha de Sorocaba, a variola.

— Falleceu em Sorocaba o fazendeiro capitão Bento José Ribeiro.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 10 de Junho:

Respondo ao seu telegramma.

Não tem fundamento algum o boato de ter havido em qualquer ponto desta provincia insurreição de escravos.

Santos, 10 de Junho:

Os boatos sobre a sublevação de escravos em Campinas são muito contradictorios.

As nossa informações não permittem até agora confirmar as noticias que receberam algumas casas commerciaes.

S. Paulo, 10 de Junho:

O boato sobre sublevação de escravos em Campinas parece falso, até agora. Não consta de lá nenhuma novidade por aqui.

Rio de Janeiro

Datas até 12 de Junho:

— Sobre a saude de Sua Magestade o imperador diz o seguinte o *Jornal do Commercio*:

« Sua Magestade continúa a passar bem. Passeiou antes do almoço e depois, até ás 3 horas da tarde (de 6) acompanhado do Visconde de Nioac e Barão da Motta Maia, indo á Soidão e Floresta.

« Visitaram Sua Magestade os conselheiros Portella, Duarte de Azevedo e Lima e Silva, e Barão de Ibituruna. »

« Sua Magestade passou hontem (7) bem. Passeiou a pé de manhã e de carro depois do almoço, em companhia do Visconde de Nioac e do Barão da Motta Maia. Recebeu o Barão de Cotegipe. »

« Sua Magestade continúa a passar bem. Hontem (8) passeiou com Sua Alteza a princeza imperial e filhos até á Floresta, indo á Cascata Gabriella, e tomou café na casa do Sr. Barão de Escragnolle, administrador da Floresta. Acompanharam Sua Magestade os Srs. Visconde de Nioac e Barão da Motta Maia. »

« Sua Magestade continúa a passar bem. Passeiou a pé hontem (9) de manhã com o Visconde de Nioac e Barão da Motta Maia.

« Depois do almoço passeiou de carro até á Mesa do Imperador e Vista Chineza, com Sua Alteza a princeza Imperial, acompanhado daquelles semanarios e do conselheiro Albino Alvarenga. Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu e seus filhos D. Pedro e D. Luiz acompanharam o imperador á cavallo.

« Visitaram Suas Magestades e Altezas as Sras. Condessa da Estrella, D. Amanda Doria, D. Maria Avellar Tosta, conselheiro Doria, Visconde de Araruama e Barão de Ururahy. »

« Sua Magestade continúa a passar bem. Passeiou hontem (10) antes e depois do almoço, sahindo ás 11 horas e regressando a palacio ás 2 1/2 da tarde. Acompanharam Sua Magestade Suas Altezas imperiaes e seus augustos filhos, Barão da Motta Maia e Visconde de Nioac.

« Muitas pessoas foram hontem a palacio visitar e comprimentar Sua Magestade e Altezas.

« Suas Altezas descem hoje da Tijuca para a cidade, no bond imperial, ás 7 horas da manhã. »

« Sua Magestade continúa a passar bem. Passeiou antes do almoço até ás 9 horas da manhã (de 11) com os Srs. Barão de Motta Maia e Visconde de Nioac.

« Não sahio depois por causa do máo tempo.

« Houve despacho, comparecendo os Srs. Barão de Cotegipe, Barão de Mamoré, Mac-Dowell e Joaquim Delphino.

« Muitas pessoas visitaram Suas Magestades. »

— No dia 9, pouco depois das 7 horas da manhã, fundeou no porto o paquete francez *Gironde*, trazendo a seu bordo Suas Altezas imperiaes. O navio estava embandeirado em arco, e foi logo cercado de muitas embarcações, entre as quaes uma barca, em que estavam o presidente da provincia do Rio de Janeiro com o seu official de gabinete, o director das obras publicas da provincia, o commandante e officialidade do corpo policial e muitos funccionarios publicos.

Apenas fundeou o paquete as fortalezas e navios salvaram e a banda do corpo de policia tocou o hymno nacional.

Foram a bordo comprimentar Suas Altezas Imperiaes: o principe D. Pedro, os Srs. Barão de Cotegipe, presidente do conselho; Barão de Mamoré, ministro do imperio; conselheiro Castrioto, ministro da marinha; desembargador Coelho Bastos, chefe de policia da côrte; veadores Tosta e Franklin Doria com suas senhoras, Barão da Penha e sua familia, Barão de Teffé, Conde de Aljezur, conselheiro Tito de Mattos, Dr. Martins Pinheiro, Barão de Ivinheima, tenente coronel Lassance, mordomo de Sua Alteza Imperial, general Miranda Rego, capitão de mar e guerra Stepple, Dr. Silva Costa e sua familia, Visconde da Silva, coronel Deschamps, conselheiro Sampaio Vianna, o ajudante-general da armada, chefes de divisões e seus ajudantes, Dr. Albino de Alvarenga, Conde da Estrella, Visconde de Figueiredo, conselheiro Dodsworth, o guarda-mór da Alfandega, commendador Wilson, Dr. Paes Leme e sua senhora, deputado padre João Manoel, Bartolini, Dr. Arthur Teixeira de Macedo, o guarda-mór aposentado Gervasio Nunes Pires, representantes da imprensa e outras pessoas.

Suas Altezas Imperiaes embarcaram ás 8 1/2 horas na galeota imperial a vapor, que estava ás suas ordens, bem como a galeota imperial a remos.

Durante todo o trajecto até ao caes do Arsenal de Marinha, foi a galeota rodeada de lanchas a vapor e de escaleres, os marinheiros das embarcações da armada subiram ás vergas para saudar a Sua Alteza Imperial, e salvaram as fortalezas e os navios de guerra nacionaes e estrangeiros.

A's 8 horas e 18 minutos desembarcou Sua Alteza Imperial acompanhada do seu augusto esposo e filhos, fazendo as devidas continencias as forças postadas no caes do Arsenal e tocando o hymno nacional as bandas de musica do batalhão naval e do corpo policial da provincia.

Esperavam alli S. A. Imperial uma commissão da Illma. camara municipal composta de 9 vereadores, cujo presidente indo ao encontro da Augusta Princeza disse:

« Senhora, a camara municipal da corte congratula-se com o povo pelo feliz regresso de Vossa Alteza Imperial á capital do Imperio. »

Achavam-se tambem no arsenal alguns membros do corpo diplomatico com o seu decano, o Sr. Internuncio Apostolico, ministros da guerra, da justiça, da fazenda e da agricultura, conselheiros de Estado, bispo e vigario geral da diocese, senadores, deputados, conselheiros, ajudante general, titulares, membros do corpo consular, presidente da provincia do Rio de Janeiro, director da secretaria da marinha, inspector geral de hygiene, cirurgião-mór do exercito e seu assistente, magistrados, director da estrada de ferro D. Pedro II, sacerdotes de ordens regulares, secularese commandante da corveta hollandeza *Van Speyk*, commandantes dos corpos da guarnição da corte e da policia da provincia, muitos officiaes de mar e terra, chefes de diversas repartições civis e militares, commissões de sociedades beneficentes, scientificas, litterarias e da Commemorativa da Independencia do Imperio, muitas familias, numerosas pessoas de todas as classes sociaes e representantes da imprensa diaria e periodica.

A's 8 1/2 depois de Suas Altezas terem sido comprimentadas por muita das pessoas presentes, entraram em um carro da casa imperial, que sahio pelo portão do arsenal e passando pelas ruas do Hospicio e da Conceição dirigio-se para o largo de S. Francisco de Paula.

Alli chegando Suas Altezas e seus augustos filhos apearam-se, entraram na igreja de S. Francisco de Paula, e fizeram oração na capella do Santissimo Sacramento.

Em seguida dirigiram-se para a estação dos bonds da Companhia de S. Christovão e entraram no bond da casa imperial.

Nesta occasião a Sra. D. Balbina Fróes, que fazia parte do grupo de senhoras que abriram alas junto do bond durante a passagem de Suas Altezas, entregou á princeza imperial um ramo de violetas em nome da Companhia de S Christovão.

No bond tomaram lugar, alem de Suas Altezas e seus filhos, o Principe D. Pedro, os Srs. Barões de Cotegipe, de Mamoré e de Teffé, conselheiro Franklin Doria e sua senhora, desembargador Tosta e sua senhora e a directoria da companhia.

A's 9 1/2 partio o bond com mais 4 especiaes, conduzindo senhoras, officiaes superiores do exercito e da armada, vereadores, representantes da imprensa e outras muitas pessoas

No portão do quartel do 1º batalhão de infantaria estava toda a officialidade e uma guarda de honra, tocando então a banda de musica do mesmo corpo o hymno nacional.

Suas Altezas durante o trajecto até á Raiz da Serra, na Tijuca, foram saudados com gyrandolas de foguetes e tiros de morteiro. Muitas ruas estavam embandeiradas e das janellas de varias casas de sobrado choveram flores desfolhadas sobre o bond.

Na Raiz da Serra, Suas Altezas apearam-se, sendo recebidos por por S. M. a imperatriz acompanhada do Sr. Visconde de Maracajú e por muitos senhores e senhoras.

Entrando então no carro da casa imperial seguiram Suas Altezas em companhia de S. M. a imperatriz para o palacete da Boa-Vista.

A' partida do carro o povo prorompeu em vivas á familia imperial.

Junto á ponte da Estrada Nova abriram alas as alumnas da Escola Mixta de Nosso Senhora das Dores, tendo cada alumna não mão um galhardete verde e amarello. Achava-se tambem alli uma commissão da Sociedade Protectora da Infancia Desamparada.

O edificio da Companhia de S. Christovão na rua do Visconde de Itaúna estava elegantemente decorado com bandeiras e galhardetes de varias cores e á passagem de Suas Altezas subiram ao ar muitas girandolas de foguetes.

A Estrada Nova da Tijuca achavam-se tambem enbandeirada em varios pontos, principalmente em frente da residencia do Sr. engenheiro major Freitas, onde a rua se achava coberta de folhas de mangueiras e erguiam-se arcos de flores e folhas.

Na pedreira da estrada foram rebentadas 21 minas e no alto da Boa-Vista subiram ao ar numerosos foguetes. Estava igualmente alli a rua coberta de folhas.

A's 10 1/2 chegaram Suas Altezas ao palacete sendo recebido á entrada do portão por Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos semanarios. Barão e Baroneza de Escragnolle, e empregados da casa imperial.

Em volta do gradil do palacete achavam-se muitas senhoras e senhores, moradores do lugar, que atiraram flores desfolhadas sobre Suas Altezas e seus augustos filhos.

Depois de comprimentarem as pessoas presentes, retiraram-se Suas Altezas em companhia de Suas Magestades para o palacete.

Durante o dia estiveram embandeirados os edificios publicos, sociedades e algumas casas commerciaes, e á noite illuminaram-se aquelles edificios, praças e casas particulares.

— Eis a resenha dos trabalhos da Assembléa Geral Legislativa:

No senado, no dia 6, depois do expediente e de approvados alguns requerimentos de commissões da casa pedindo informações, o Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento relativo a estrada de ferro de Cantagallo; oraram os Srs. Barão de Cotegipe e F. Octaviano, sendo o requerimento retirado a pedido de seu autor.

Sobre o requerimento apresentado pelo Sr. Silveira Martins, relativamente a negocios do Rio Grande do Sul, orou o Sr. Barão de Mamoré, offerecendo as informações pedidas.

O Sr. Affonso Celso justificou outro requerimento concernente a obras da estrada de ferro de Pedro II; orou o Sr. Ribeiro da Luz, a quem respondeu o autor do requerimento, sendo este afinal approvado.

Apresentou outro requerimento o Sr. Visconde de Pelotas, pedindo informações ao ministerio da guerra. Por ter passado a hora, adiou-se o apoiamento para a sessão seguinte.

Na ordem do dia foram approvados dous requerimentos cuja votação ficara adiada e sobre o projecto determinando que se não pagarão congruas aos vigarios estrangeiros, oraram os Srs. Visconde de Paranaguá, fundamentando um requerimento de adiamento por 30 dias, Correia, Barão de Cotegipe e Silveira Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados, depois das actas e do expediente, o Sr. Ferreira Vianna fundamentou o projecto que ultimamente apresentou dando nova organisação ao systema da eleição senatorial. O Sr. Carneiro da Cunha apresentou uma emenda ao projecto concedendo licença ao Dr. Jansen Ferreira, juiz de direito do Maranhão. A discussão foi encerrada e adiada a votação. Foi encerrada a discussão e approvado o art. 1º do projecto de fixação das forças de terra para o segundo semestre de 1888. Sobre o art. 2º oraram os Srs. Affonso Celso Junior, Ribeiro da Luz (ministro da guerra) e Affonso Penna. Encerrada a discussão ficou adiada a votação por falta de numero. Fo, encerrada a discussão e adiada a votação do art. 3º. Na discussão do projecto de reforma de administração local, orou o Sr. Ferreira Vianna. A discussão ficou adiada.

No dia 7, no senado, depois da leitura do expediente, foi apoiado e remettido á commissão de legislação o projecto do Sr. Godoy sobre a divisão de comarcas da provincia de S. Paulo.

Apoiado e posto em discussão o requerimento apresentado na sessão anterior pelo Sr. Visconde de Pelotas, orou o Sr. Ribeiro da Luz, prestando as informações requeridas, declarando-se satisfeito o autor do requerimento, que foi approvado.

Na ordem do dia continuou a discussão do requerimento do Sr. Visconde de Paranaguá adiando por 30 dias o debate da proposição da camara e da emenda substitutiva do senado relativas ao pagamento das congruas dos vigarios estrangeiros e oraram os Srs. Leão Velloso, Franco de Sá e Barão de Mamoré.

Rejeitado o requerimento, proseguio a discussão, orando os Srs. Correia e Taunay, e ficou adiada pela hora.

Na camara dos deputados, depois da acta e do expediente, foram approvados os projectos concedendo licença ao Dr. José Jansen Ferreira Junior, ao desembargador Serapião Eusebio Antunes, e os arts. 2º e 3º do projecto fixando as forças de terra para o 2º semestre de 1888.

O Sr. Passos Miranda requereu e a camara concedeu dispensa de intersticio para que o projecto entre hoje em 3ª discussão.

Continuou a 3ª discussão do projecto de reforma municipal, sendo apoiadas duas emendas dos Srs. Olympio Campos e Costa Aguiar. Oraram os Srs. Olympio Valladão e Andrade Figueira. A discussão ficou adiada.

No senado, no dia 8, depois de uma rectificação do Sr. Taunay sobre os resumos do seu discurso da vespera, o Sr. Viriato de Medeiros requereu informações ao ministerio da justiça; o requerimento foi apoiado, posto em discussão e sem debate approvado.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre a proposição da camara dos deputados e projecto substitutivo do senado relativos a congruas de vigarios estrangeiros. O Sr. Viriato de Medeiros apresentou emenda, que foi apoiada e posta conjuntamente em discussão. Oraram os Srs. Siqueira Mendes e Lafayette, que mandou á mesa uma emenda. Encerrado o debate, foi approvado o projecto substitutivo do senado, salvas as emendas dos Srs. Viriato de Medeiros e Lafayette, que tambem foram approvadas.

Sobre a proposição da camara dos deputados relativa ao provimento dos officios de justiça nas provincias oraram os Srs. Candido de Oliveira e Leão Velloso, ficando a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados, depois da acta e do expediente, o Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) prestou as informações pedidas pelo Sr. Affonso Celso Junior, em relação a terras do patrimonio de S. A. a princeza D. Isabel.

Foram apoiados dous requerimentos do mesmo senhor e do Sr. Alfredo Chaves, pedindo informações ao governo.

Fallaram sobre expediente os Srs. Sebastião Mascarenhas e Affonso Penna.

Na 3ª discussão do projecto fixando as forças de terra para o 2º semestre de 1888, orou o Sr. José Pompêo.

Foi encerrada a discussão e approvado o projecto.

Continuou a 3ª discussão do projecto da reforma municipal.

Oraram os Srs. Bulhões Carvalho e Affonso Penna.

A discussão ficou adiada.

No dia 10, no senado, depois de approvada a redacção das emendas á proposição da outra camara relativa ás congruas de vigarios estrangeiros, o Sr. Barão da Estancia justificou um requerimento sobre negocios de Sergipe, o qual sem debate foi approvado.

Na ordem do dia, oraram sobre a proposição da camara dos deputados que regula o provimento dos officios de justiça nas provincias, os Srs. Affonso Celso, Barão de Cotegipe, Saraiva, Silveira da Motta, Dantas, Soares Brandão, Ribeiro da Luz, Affonso Celso (2ª vez), Dantas e Affonso Celso pela ordem, apresentando emendas. O Sr. Silveira da Motta apresentou um requerimento de adiamento até que as emendas fossem impressas. Apoiado e posto em discussão, oraram os Srs. Candido de Oliveira, Meira de Vasconcellos e Silveira Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados, depois da acta e do expediente, o Sr. Passos Miranda fundamentou um projecto para a creação do novo bispado do Amazonas.

O Sr. Araujo Góes enviou á mesa uma representação da camara municipal de S. Salvador da Bahia, pedindo isenção de direitos.

Fallaram ainda sobre o expediente os Srs. Henrique Salles e Affonso Penna.

Na ordem do dia, na discussão da proposta do governo fixando a força naval para o 2º semestre de 1888, oraram os Srs. Joaquim Pedro, Miranda Ribeiro, Affonso Celso Junior, Mac-Dowell (ministro da justiça.)

A discussão ficou adiada.

Finalmente, no dia 11, foi apresentada a seguinte moção assignada por todos os Srs. senadores que compareceram á sessão:

« Que se lance na acta que o tempo decorrido não tem diminuido a admiração e o reconhecimento do senado, aos bravos que ha 22 annos colheram para a patria immarcessiveis louros e reaes vantagens, no glorioso triumpho alcançado na memoravel batalha naval de Riachuelo. »

O Sr. presidente, adherindo á moção, declarou que achando-se esta approvada pelo numero das assignaturas, seria inserida na acta.

Em seguida o Sr. presidente communicou o fallecimento do Sr. senador Chichorro da Gama, manifestando, em nome do senado, o profundo sentimento deste, por tão infausta noticia. Oraram no mesmo sentido os Srs. Visconde de Paranaguá, Christiano Ottoni e Correia. Foi unanimemente resolvido, a requerimento do Sr. Visconde de Paranaguá que se levantasse a sessão, lançando-se na acta um voto de pezar, e que o Sr. presidente nomeasse uma commissão para assistir ao enterramento.

Na camara dos deputados não houve sessão.

Bahia

Datas até 14 do fluente:

No dia 6 passaram por esta cidade Suas Altezas a serenissima princeza D. Isabel, o Sr. Conde d'Eu e seus filhos os principes D. Luiz, D. Affonso e D. Pedro.

A's 9 horas da manhã desembarcaram Suas Altezas acompanhados dos Srs. conselheiro presidente da provincia e Dr. secretario, marechal commandante das armas e mais autoridades civis e militares.

Fez a guarda de honra no arsenal de marinha o 16º batalhão de infantaria.

D'ahi seguiram Suas Altezas para a matriz da Conceição da Praia, onde ouviram missa.

Em seguida partiram em uma carruagem para a Boa-Viagem, onde percorreram o novo Asylo de Mendicidade.

Do Asylo seguiram Suas Altezas para o palacio da Victoria, onde almoçaram.

Depois do almoço Suas Altezas receberam muitas pessoas que os foram comprimentar.

A' 2 horas da tarde foram Suas Altezas a princeza D. Isabel e o Conde d'Eu passear na Barra; e d'ahi regressando encaminharam-se para o palacio, onde foi servido um *lunch*, depois do que seguiram para embarcar.

A's 4 horas da tarde partio o *Gironde*.

No dia 7 assumio o commando da escola de aprendizes marinheiros, o Sr. 1º tenente Leoncio Rosa, ultimamente nomeado para aquelle cargo.

Falleceu a Exma. Sra. D. Maria Augusta da Silva Lima, digna filha do Sr. commendador José Lopes da Silva Lima.

A's 4 horas da tarde de hontem, na ilha de Maré, Josepha Maria da Conceição recebeu diversas facadas vibradas pelo seu amasio José Athanasio que foi preso em flagrante.

O offensor, logo após a perpetração do crime, tentou suicidar-se por meio de um tiro.

Em meiado do mez passado, em Alagoinhas, o caboclo de nome Francisco, trabalhador do ramal do Timbó, assassinou com um tiro de garrucha o ganhador Joaquim da Valentina.

Suicidou-se, ingerindo uma substancia toxica, no dia 28 do passado na villa de Chique-Chique, o Sr. tenente-coronel Simplicio da Cunha Braga, que era maior de 60 annos.

Recusou-se a tomar os medicamentos que lhe foram receitados, com o fim de combater a acção do veneno.

Na villa da Aldeia foi encontrado, ao amanhecer do dia 23 do passado, morto dentro de uma canoa um pescador de nome José de tal.

Esse individuo era dado ao vicio de embriaguez e dormia quasi sempre dentro da referida canôa.

O Sr. subdelegado da freguezia tendo conhecimente do facto compareceu e mandou proceder ao necessario exame, pelo qual se conheceu que a morte foi devida á asphixia por submersão.

Aquella autoridade continuava nas demais diligencias.

O Sr. capitão José Francisco de Araujo, digno subdelegado de S. Pedro, fez uma descoberta importantissima de um celebre *financeiro* de Sergipe que, ha ja algum tempo, vivia a embaçar os incautos. Chama-se Felismino Teixeira Lobo, o tal financeiro. Munido de uma lista impressa onde se leem 41 numeros salteados, e de 8 dados começa a jogar. A lista tem 26 numeros premiados, alguns dos quaes com premios de um conto e tanto e 15 brancos.

Como é facil de ver, tal perspectiva attrahe e arrasta os incautos. Feita a parada, que é de 2$, lançam-se os dados que nunca poderão dar combinações equivalentes aos taes numeros premiados, e continúa a pandega, de modo que em menos de 10 minutos esvasiam-se as algibeiras alheias, como succedeu hontem, ás 7 horas da noite, ao Duarte, na venda do Sr. Magalhães, onde foi capturado o tal Felismino com 167$ ganhos n'um abrir e fechar d'olhos. O Sr. subdelegado de S. Pedro prendeu-o, procedeu a interrogatorio, fazendo restituir aquella quantia a seus donos e obrigando-o a assignar uma declaração em que comprommettia-se a abandonar tal meio de vida, naquella freguezia.

Falleceu o Sr. conego Hilario Florencio de Araujo, vigario collado da freguezia do Pilar desta capital.

Falleceram tambem os Srs. Luiz Sabino dos Santos, solicitador do fôro, e a Sra. D. Guilhermina Angelica dos Santos.

Alagoas

Datas até 17 de Junho.

Fôra prorogada a Assembléa Legislativa Provincial por 8 dias.

O Dr. Moreira Alves, presidente da provincia, tenciona fazer uma excursão á cachoeira de Paulo Affonso, logo que encerrar-se a Assembléa Provincial.

Deixára de publicar-se o jornal *Gazeta do Povo*.

Fallecera na capital o capitão Francisco Bezerra Montenegro.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO - CORTE, 11 de Junho de 1887.

SUMMARIO — Chegada da princeza imperial.—Recebimento que teve.—Supposta conferencia de Sua Alteza com o Sr. presidente do conselho.—Boatos de casamento do principe D. Pedro.—Ainda não foi apresentado o pedido de licença para a viagem do imperador.—Trabalhos do parlamento.—O que occorreu no senado com o projecto da camara sobre congruas aos vigarios encommendados.—Divergencia de opinião entre o Sr. Mamoré e Cotegipe.—Commentarios da opposição.—Como o negocio foi resolvido com uma emenda do Sr. Lafayette.—A proposição voltará a camara.—Provimento dos officios de justiça pelos presidentes de provincia.

Está finalmente recolhida aos patrios lares a princeza imperial, tão anciosamente esperada. O *Gironde* foi pontual, entrando no porto ás 7 horas da manhã do dia 8, como havia sido annunciado; mas sem ser acompanhado pelos dous encouraçados que haviam sido designados para irem recebel-os em Cabo-Frio, segundo noticiei-lhes.

Houve alteração nessa parte do programma, porque, por telegramma expedido da Bahia, soube-se que aquelle vapor chegaria á Cabo-Frio ás 2 horas da noute, e d'alli para aqui regularia a sua marcha, amarando-se quanto bastasse, para entrar no porto á hora desejada.

Do desembarque e do recebimento de Suas Altezas, assim como de sua ida para Tijuca, dão os jornaes minuciosa descripção, sendo destas a mais detalhada e completa a do *Paiz*. Previno, porém, ao leitor de que não deve dar valor maior do que merece a conferencia que esse jornal noticia ter tido a princeza, em seguida aos primeiros cumprimentos recebidos a bordo, a sós com o Sr. Barão de Cotegipe, no salão dos passageiros, por cerca de quinze minutos. Essa conferencia, se tal nome merece, não passou, por uma parte, de meros comprimentos e felicitações dirigidas pelo presidente do conselho a augusta viajante que regressava, e por outra, de repetidas perguntas pedindo informações a cerca do estado de saúde do imperador, a natureza da molestia e todas as circumstancias ligadas a esta.

Comprehende-se que o primeiro cuidado da princeza fosse inteirar-se e esclarecer-se circumstanciadamente sobre a saúde de seu pai, e para isto teve de procurar lugar onde estivesse mais em liberdade, affastada dos importunos e curiosos. Cada um de nós sabe, ou póde avaliar as indagações e inquirições a que desce a curiosidade de quem regressa de longa viagem em condições taes.

O Sr. Cotegipe teve, como lhe cumpria, de responder a tudo, referindo e explicando como podia o que se deu.

Foi disto que constou a conferencia, a que se tem procurado dar outro motivo o que, bem se vê, seria mal cabido na occasião.

Suas Altezas, seguindo sem demora para a Tijuca, alli ficaram installados em uma casa nobre fronteira a da residencia imperial, que lhes foi offerecida pelo respectivo proprietario, e hoje devem ter descido, recolhendo-se definitivamente ao palacio Isabel, na rua de Guanabara.

Já que fallo da chegada da princeza, vem á pello dizer que na sua secção de—noticias raras, faz o *Jornal do Commercio* referencia um tanto ligeira a ajustes de casamento, promovidos pelo Sr. Conde d'Eu, do principe D. Pedro com a princeza Helena, filha do Conde de Pariz. Não se póde por em quanto saber que gráo de veracidade haja nesta noticia, aliás verosimil, embora ainda á pouco houvessem jornaes da Europa, aqui transcriptos, annunciado projectos de casamento do principe filho do rei Humberto, da Italia, com aquella princeza.

O que é verdade, porém, e isto sei por informações particulares colhidas por casualidade, é que ultimamente se tem feito preparativos e decorações, no palacio que foi da princeza Leopoldina e para ahi tem sido passados quadros e objectos d'arte que o principe D. Pedro tinha nos seus aposentos do palacio de S. Christovão; e pela bocca pequena, lá por entre os empregados mais intimos, diz se que o principe vai com o imperador para a Europa donde voltará casado, mas não se sabe com quem.

Quanto á viagem do imperador, todos a teem como certa, sabido como é o parecer dos medicos a respeito, mas o certo é que por ora não consta que Sua Magestade tenha communicado a sua resolução aos ministros para que seja solicitada a necessaria licença das camaras.

Hoje, sabbado, devem ter ido a Tijuca levando papeis á assignatura imperial os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, da guerra e da justiça. E' possivel que lhe tenha sido feita a esperada communicação, que, rasoavelmente não devia ser feita antes do regresso da princeza.

— Passemos ao que tem occorrido no parlamento, começando pelo Senado, onde, ultimamente deu-se um facto, de que a opposição tem procurado tirar partido com alguma vantagem.

Tra[illegible]-se de uma resolução remettida da camara dos deputados ha 7 ou 8 annos, dispondo que « não sejam pagas congruas aos vigarios estrangeiros, senão depois de provada falta absoluta de clerigos nacionaes e impossibilidade de collal-os por falta de concurso. » Remettida desde então dita resolução á commissão de negocios ecclesiasticos, esta na sessão de 1885, sendo relator o Sr. Correia—que em taes materias é regalista—apresentou um projecto substitutivo, que, além de conter a prohibição absoluta de serem nomeados vigarios encommendados sacerdotes estrangeiros, regulava o modo pelo qual devem os bispos, governadores do bispado e vigarios capitulares fazer as propostas para beneficios ecclesiasticos de que trata a lei de 28 de Setembro de 1828, e estabelecia regras para os concursos em praso determinado, podendo o governo expedir carta de apresentação ao vigario que estiver servindo com provisão de encommendado, se, decorrido o necessario tempo para que a proposta chegasse ao seu conhecimento não a tivesse recebido; e sempre que não houvesse proposta, o governo procederia do mesmo modo. Em casos especiaes, justificados pelos bispos ou quem suas vezes fizer, dizia ainda o additivo, a proposta poderá conter dous nomes, ou somente um; e quando contiver tres deverá declarar o motivo da preferencia do primeiro sobre o segundo nome, e deste sobre o terceiro. Não se conformando com a proposta o governo mandará abrir novo concurso, devendo dar a sua decisão dentro de dous mezes depois do recebimento da proposta.

Tal é em resumo o substitutivo e talvez já conhecido do leitor pela leitura dos jornaes levados pelo paquete passado—que com o projecto da camara foi dado para a ordem do dia de 24 do passado, provavelmente por falta de materia.

Ou porque os ministros não tivessem tempo de estudar a ordem do dia e combinar entre si o que se devia fazer, ou porque, sendo o trabalho do Sr. Correia, que é um dos melhores amigos do governo, suppuzessem que não havia cousa que duvida fizesse, não prestaram, ao que parece, grande attenção ao caso, e o substitutivo teria sido votado até sem discussão, se o Sr. Meira de Vasconcellos, achando que se tratava de materia importante não tivesse provocado o governo a dar a sua opinião, e pedindo ao Sr. ministro do imperio que dissesse que providencias tem tomado para fazer cessar os abusos a que tem dado lugar a nomeação de vigarios encommendados.

Foi o Sr. Mamoré prompto a acudir á tribuna, declarando de que « o governo aceitava o substitutivo da commissão tal qual estava, ou com alguma emenda suggerida pela sabedoria do Senado. Quanto aos vigarios encommendados, recordando os embaraços e luctas em que o governo se tem achado com os bispos e lendo um largo trecho do que a respeito ponderou no seu relatorio, e a que ajuntou commentarios, disse:

« Mas comprehende-se que o remedio heroico e decisivo é a adopção do projecto que se discute. » A um aparte do Sr. Meira, respondeu que emquanto o poder legislativo não tomar uma decisão, não pagaria congrua a vigarios estrangeiros, salvo o caso de faltar absolutamente padre brazileiro, e que á vista da reluctancia dos bispos em mandarem abrir concurso, com allegações que são uma petição de principios « era imprescindivel que o braço forte do poder legislativo interviesse e fixasse em lei os principios que devem vigorar. »

Em conclusão, « repetia: o governo aceita sem restricções mentaes o projecto substitutivo, reservando-se todavia o direito de adoptar alguma emenda que se reconhecer ser conveniente. »

O Sr. Siqueira Mendes fez varias considerações, apresentando uma emenda, que foi rejeitada, bem como uma outra do Sr. Lima Duarte; e o substitutivo foi approvado.

O Sr. Cotegipe, que havia-se retirado logo no começo da sessão, não assistio á dicussão, nem á votação.

O Sr. Mac-Dowell, que é muito sabido em canones, poz as mãos na cabeça quando soube da approvação do substitutivo da commissão do senado.

O Sr. Cotegipe não fez tanto, mas tambem não ficou satisfeito; e na conferencia de ministros que se seguio tratou-se da questão

O que ahi se passou não se sabe. Sendo, porém, dada a materia para a ordem do dia, em 3ª discussão, na sessão de 6 do corrente, o Sr. Paranaguá manifestou duvidas acerca da conveniencia do substitutivo, que lhe parecia uma lei de coerção e provocação, agora que os bispos, como se vê do que acaba de praticar o de Pernambuco e de manifestar-se o proprio orador o do Rio de Janeiro, mostram a tendencia em que está o nosso episcopado de recorrer ao concurso para provimento das vigararias; accrescendo que ha disposições no substitutivo exorbitantes e contrarias ao concilio tridentino; pelo que apresentava um requerimento de adiamento por 30 dias, afim de dar tempo ao governo para bem examinar a nova phase da questão.

O Sr. Corrêa, não concordando com o adiamento, justificou com largueza o additivo já aceito pelo senado, mostrando que nelle não havia provocação, sendo que esta partia antes do episcopado que, com violação do direito canonico, que preecreve a inamovibilidade dos parochos, nomeava de preferencia vigarios encommendados, obstinando-se em não abrir concurso.

Tomou em seguida a palavra o Sr. Cotegipe, observando que não se tratava de crenças religiosas, que todos teem no senado, mas de remediar o estado actual das cousas, pelo que não era de admirar que arrastado pela importancia do assumpto houvesse o Sr. Corrêa apresentado e justificado como acabava de fazer o que lhe parece que convém; declara que não duvidaria votar pelo projecto, mas tem muitas duvidas quanto ao substitutivo apresentado pela commissão (desta fazem parte os Srs. Soares Brandão e Viriato). Restringindo a questão ao mal que se procura remediar, entra no exame dos diversos §§ do additivo, mostrando que uns são ociosos e outros conteem providencias já tomadas, e que as innovações constituem medidas coercitivas, até certo ponto inconvenientes, porque negocios de crença e religião não se resolvem á força; no seu entender os bispos acham justificação na falta de padres brazileiros habilitados em numero sufficiente para o provimento das parochias, e nem é possivel tel-os em pouco tempo com a precisa educação; não ha meios de obrigar, e nem se póde, os brazileiros a seguirem a carreira ecclesiastica; ha dioceses como a de Cuyabá, em que só ha nove padres. Dahi a necessidade de recorrer aos padres estrangeiros, aos quaes o orador não é infenso, comtanto que venham ao nosso paiz movidos pelo desejo de propagar a fé e o ensino religioso.

Continuando nesta ordem de considerações e referindo-se ás boas disposições de Santa Sé, conclue que, dando-se esta boa intelligencia entre o Estado e a igreja, não pode aquiescer a que seja ella perturbada pelo substitutivo, e por isso, ainda que com muito pezar por divergir do relator da commissão, cujas opiniões costuma abraçar, não lhe dará o seu voto.

Como se vê, o Sr. Cotegipe teve o cuidado de referir-se sómente ao Sr. Correia e não ao seu collega do imperio, por cuja pasta correm os negocios ecclesiasticos.

O Sr. Silveira Martins, tomando a palavra, notou desde logo a divergencia de opiniões entre o Sr. presidente do conselho e o Sr. Mamoré, que em nome do governo havia aceitado a emenda substitutiva. Quanto á questão em si, acha que a medida é inefficaz, desde que reconheceram aos bispos o direito de suspensão *ex informata conscientia*, o que tira a inamovibilidade, não tem a primitiva importancia; por isso é de opinião que se promova o divorcio entre a igreja e o Estado, conjuges que vivem muito mal: concorda com o que disse o Sr. presidente do conselho acerca dos bispos, que são homens eminentes, e alguns até varões verdadeiramente eminentes. Coherentes com a sua fé, elles não olham para nacionalidades: catholica quer dizer *universal*, e tal é uma das grandes qualidades da igreja. Entretanto, votará pela emenda substitutiva.

Na sessão seguinte, continuando a discussão, fizeram ligeiras reflexões os Srs. Leão Velloso e Paranaguá, aquelle contra o adiamento, que nada adiantava em seu entender, e este a favor. Tomou a palavra o Sr. Franco de Sá, que fallou largamente, já sustentando o additivo e já tornando saliente a divergencia que se havia manifestado no seio do gabinete, e fazendo a confrontação dos dizeres do Sr. Mamoré com os do Sr. Cotegipe; aquelle aceitou o additivo em nome do governo, e este repellio-o em todos os pontos.

« Não se comprehende, pondera o orador, como possa ser possivel a continuação do nobre ministro do imperio no gabinete, depois de ter sido assim exautorado pelo nobre presidente do conselho. A posição de S. Exc. no ministerio é insustentavel: S. Exc. não póde aceitar o adiamento, nem abandonar o projecto, depois de suas cathegoricas declarações. Não deseja a retirada do nobre ministro, uma vez que se não retire todo o ministerio, o que reputa util á causa publica; mas, continuando este e permanecendo a mesma politica, faz votos para que continúe o nobre ministro, que tomou a si a tarifa do saneamento desta capital; mas por amor do prestigio do poder publico, já tão abatido e por bem de S Exc. mesmo, entende que a não desistir o Sr. presidente do conselho de sua opinião sobre o additivo, o nobre ministro não póde continuar a ser seu companheiro: é uma posição insustentavel. »

Neste sentido fez ainda outras considerações.

Respondendo, o Sr. Mamoré chamou a attenção do Senado sobre alguns pontos do seu anterior discurso que aceitava o projecto reservando-se o direito de apresentar emendas, ou concordar com as que fossem aceitas pelo Senado; o adiamento não prejudicava a materia, que assim poderia ser melhor estudada; tanto mais que a questão hoje já é outra, porque depois que o orador pronunciou aquelle discurso, já dous prelados declararam que vão abrir concurso; não é, pois, impossivel que dentro dos 30 dias do adiamento proposto, senão todos os prelados, pelo menos a maior parte, tenha igual procedimento.

Continuando, disse o orador, em resposta ás perguntas do Sr. Franco de Sá:

« Perguntou em primeiro lugar como poderá o ministro do imperio sustentar-se com o presidente do conselho, depois da divergencia das opiniões entre nós.

« S. Exc. não teve a bondade de esperar pela minha resposta, e foi logo respondendo a si mesmo, e disse que « a minha opinião no ministerio era insustentavel. »

« Sr. presidente, quando me pronunciei nesta casa sobre o assumpto, eu teria talvez andado melhor dizendo: o ministro do imperio ou o senador pelo Amazonas aceita o projecto, e não dizer—o governo aceita o projecto.

« Mas, senhores, como o Senado se recordará, fui apanhado de sorpreza, porque entrando em discussão esse projecto, o nobre senador pelo Piauhy levantou-se...

« O Sr. Candido de Oliveira—Eu nunca louvarei o capitão que disser—eu não cuidei. O projecto estava na ordem do dia. Essa desculpa não serve.

« O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio) —Mas eu não sou obrigado senão a dar a desculpa que eu entender dever dar (risadas), e não aquillo que os nobres senadores indicarem. Peço que me ouçam.

« Como dizia, fui apanhado de sorpresa: o nobre senador pela Parahyba declarou que não continuaria a discutir o projecto sem ouvir logo a minha opinião. Então levantei-me e disse que a opinião do governo era a aceitação do projecto do nobre senador pelo Paraná como base para a discussão. (Está aqui no meu discurso), tanto que tambem declarei que o governo aceitaria as emendas que o Senado em sua sabedoria deliberasse apresentar.

« Fallei em nome do governo, é verdade, e por isso digo que melhor teria feito se tivesse fallado em nome do ministro do imperio ou do senador pelo Amazonas.

« O nobre presidente do conselho pronunciou-se hontem, como o Senado ouvio, contra o projecto; mas tambem ouvimos que S. Exc., ao concluir o seu discurso, disse que « votava pelo adiamento, e que depois na discussão era possivel que o convencessem, porque confessava que não tinha dado muita attenção ao projecto, por crer que se tratava do da Camara dos Deputados. »

« Ora, pergunto, o nobre senador não admitte que possa haver presentemente um accordo, que eu possa harmonisar as minhas opiniões com as do nobre presidente do conselho ou elle as suas com as minhas?

« O Sr. Meira de Vasconcellos—Só retractando-se.

« O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio) Não, senhor; penso, pelo contrario, que mantendo o que aqui disse, não haverá necessidade de retractação nem da minha parte nem da do honrado presidente do conselho.

(Ha differentes apartes.)

« Ouçam. Mantenho o que disse aqui, como o Sr. presidente do conselho manterá a sua opinião. Mas se por infelicidade não podesse eu chegar a um accordo com o nobre presidente do conselho de uma maneira digna de S. Exc. e do orador, os honrados senadores comprehendem que a solução seria facil e honrosa para ambos.

« O Sr. Meira de Vasconcellos — Fazemos-lhe justiça. »

Procedeu-se á votação do requerimento do Sr. Paranaguá, que foi rejeitado.

Seguiram-se com a palavra os Srs. Corrêa e Taunay, que sustentaram o additivo.

Devo aque observar que o Sr. Cotegipe, que nesse dia tinha ido á Tijuca visitar o Imperador, não esteve presente á sessão.

No dia immediato, proseguindo a discussão, interveio o Sr. Lafayette no debate com palavras de conciliação, achando que o additivo com ligeiras modificações podia ser aceito, sem receiar que os reverendos bispos, pela execução da lei, deixem vagas as parochias do Brazil. Seria isso enorme gravame para a consciencia desses prelados, principalmente quando reflectissem que em tal conflicto teem contra si não só o direito civil como o canonico.

Concluio mandando á mesa uma emenda suppressiva dos §§ 1º e 2º; isto é: do que autorisava o governo a expedir carta de apresentação ao vigario encommendado, quando não lhe forem remettidas no devido tempo as propostas resultantes do concursoso e do que autorisava, na falta de concurrentes, tendo sido aberto concurso, a apresentação de tres sacerdotes classificados pelos bispos, e caso não houvesse proposta, fazer o governo a apresentação.

O Sr. Viriato tambem apresentou uma emenda, estabelecendo recurso á corôa da suspensão *ex informata conscientia*, a qual foi approvada, bem como a do Sr. Lafayette, ficando assim terminada por emquanto a questão. Digo por emquanto, porque o que ficou do additivo, não está de accordo com o que o Sr. Cotegipe expoz.

Resulta disto que, como a proposição da Camara foi iniciada, a ella terá de voltar o que foi adoptado pelo Senado, e lá ficarão projecto e emenda sepultados nas pastas das commissões, até que outro ministerio vá descortinal-os. O actual, com certeza, não irá novamente levantar a questão na Camara.

Depois daquella votação, tem o Senado se occupado com outro projecto, tambem ido da Camara, que passa para os presidentes de provincia o provimento dos officios de justiça. O debate tem tomado largas proporções, e servio de opportunidade para o Sr. Affonso Celso apresentar um substitutivo, que é um longo projecto de 35 artigos, contendo todas as idéas por elle emittidas em um folheto que foi publicado e escripto sob a fórma de parecer da commissão, de que elle era membre, encarregada pelo Ministerio Paranaguá de apresentar um plano de reforma da administração provincial.

Nesse plano, do qual divergio o Sr. A. de Siqueira, membro da mesma commissão que tambem escreveu outro projecto, não só são interpretados, como reformados varios artigos do acto addicional.

Não me resta tempo para historiar a discussão havida, e menos para referir-me aos trabalhos da Camara dos Deputados. Ficará para outra occasião.

— Está marcada para 17 do mez vindouro a eleição senatorial para preenchimento da vaga deixada pelo Conde de Baependy, e ainda não é conhecida a chapa definitiva dos conservadores.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.— Por portaria da presidencia, de 17 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 16, foi exonerado Francisco Xavier de Sá, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Tacaratú.

Licença.— Por portaria da mesma data foi concedida ao promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde.

Inspectoria de hygiene publica.— Por S. Exc., o presidente da provincia e de conformidade com o art. 14 do regulamento expedido com o decreto n. 9,554, de 3 de Fevereiro de 1886, foi designado o membro da inspectoria de hygiene publica, nesta capital, Dr. Augusto Seraphim da Silva para servir o cargo de inspector durante o impedimento do Dr. [illegible] neus Vaz de Oliveira, que se acha no goso de licença.

Loteria.—E' já conhecido tudo o que se tem passado relativamente á grande loteria de 4:000 contos, de que é thesoureiro, o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Depois de adiada por mais de uma vez a extracção da mesma loteria sem que o thesoureiro podesse conseguir realizar nos prazos marcados a respectiva extracção, foi por S. Exc. o presidente da provincia ordenada a liquidação.

Pelo Thesouro Provincial foi designada uma commissão para tomada de contas dessa loteria, mas essa commissão nada pôde fazer pelos motivos constantes dos documentos, que em seguida publicamos.

Importantes interesses se acham dependentes dessa loteria e, quando não seja por outros motivos, basta o que se prende aos direitos dos portadores dos bilhetes vendidos para que a administração providencie, empregando os meios necessarios para que a lei seja cumprida e não sejam lesados os que confiaram na propria lei e habilitaram se no concurso dos jogadores da loteria.

ILEGÍVEL

Eis os documentos :

« N. 666. — Thesouro Provincial de Pernambuco. Em 14 de Junho de 1887. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que, apresentando-se na respectiva thesouraria a commissão encarregada de liquidar a grande loteria em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, declarou-lhe o thesoureiro, conforme consta do incluso officio de 7 do corrente, da referida commissão, que nada tinha com o Thesouro, porquanto as suas contas só haviam de ser prestadas em juizo; e tendo-lhe esta inspectoria officiado em 8, officio sob n. 827, pedindo os motivos que determinaram o procedimento de que se trata, até esta data não obteve resposta; pelo que V. Exc. resolverá como julgar conveniente. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. — O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de Junho de 1887.

« Illm. Sr.—Não tendo a commissão abaixo assignada podido cumprir o que foi por V. S. ordenado na portaria de 10 de Maio ultimo, com relação á tomada das contas da grande loteria de....... 4,000:000$000 pelas razões constantes de seus officios de 14 e 16 do referido mez, cabe levar ao conhecimento de V. S., que tendo hoje se apresentado para o fim alludido na respectiva thesouraria das loterias, foi dito pelo thesoureiro que não tinha que dar contas ao Thesouro; porquanto as suas contas só haviam de ser prestadas em juizo e por isso nada poderia fornecer concernente ao desempenho da incumbencia da referida commissão.

Nessa emergencia, apressa-se a commissão em communicar a V. S. o occorrido, afim de que se digne de providenciar a respeito.

« Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, digno inspector deste Thesouro.—O 1º escripturario, *Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão*.—O 2º escripturario, *Augusto A. Paulino da Silva*. »

Recebedoria Geral—Termina no dia 30 do corrente a cobrança, sem multa do 2.º semestre do imposto predial do exercicio corrente (1886—1887).

Descuido caro—Consta-nos que o Sr. general Clarindo, ao presidir o conselho de fornecimento, pela primeira vez depois que assumio o commando das armas desta provincia, verificou que os conselhos que teem funccionado de Outubro de 1884 até 7 de Dezembro do anno findo, ultimo anterior á sua presidencia, deixaram de dar cumprimento á circular do Ministerio da Guerra de 29 de Agosto daquelle anno, que alterou para menos as tabellas de distribuição de generos ás praças e de forragem aos cavallos do Estado, resultando da falta de fiscalisação em serviço de tanta importancia, segundo calculo feito por alto, a sahida de cerca de 30:000$, illegalmente, dos cofres publicos !

O Sr. commandante das armas, diz o nosso informante, deu de tudo conhecimento á presidencia e mandou, com autorisação da mesma, pôr em execução a tabella de 1884.

Se este descuido do primeiro conselho que funccionou depois de recebida a circular de 29 de Agosto, passasse desapercebido ao Sr. general Clarindo, como passou aos seus antecessores de 1885 para cá, até quando continuaria o Estado a ser prejudicado em mais de 1:000$000 por mez ?

Vagabundos — Pedem-nos moradores da rua Vinte e Quatro de Maio, que reclamemos do subdelegado da freguezia de S. José providencias no sentido de acabar com uma malta de vadios, que alli se reunem todos os dias, fazendo algazarras e desputando de um modo tão inconveniente, que as familias se vêem privadas de chegar ás janellas das habitações. Ordinariamente ás contendas por meio de *palavradas* seguem-se as brigas por *pancadaria*, o que traz em continuo sobresalto os habitantes da rua.

O subdelegado de S. José certamente não consentirá, que em seu districto continuem taes vagabundos a proceder de um modo tão inconveniente.

Theatros—Hoje no theatro de Santa Isabel dá a companhia lyrica da Sra. Naghel a opereta *Sinos de Corneville* em 3 actos e 4 quadros e pelos principaes artistas será executado um acto do concerto.

— No theatro de Santo Antonio representa a companhia do Sr. Soares de Medeiros o drama de grande espectaculo em 5 actos —*Uma desordem no alto mar*.

Subvenção—Na forma do contracto foi autorisado o pagamento da quantia de 13:276$260 á Companhia Brasileira de Navegação como subvenção correspondente ás 5,322 milhas navegadas pelo vapor *Bahia*, na viagem em que naufragou entre as provincias da Parahyba e Pernambuco.

Testamento — O finado senador Antonio Pinto Chichorro da Gama deixou testamento, que foi aberto no dia 11 do corrente no juizo da provedoria, onde foi apresentado pelo Sr. conselheiro Franklin Doria.

O testamento não foi dado á publicidade. Um amigo, porém, que sabe, disse que o primeiro testamenteiro é o Sr. Visconde de Paranaguá e o segundo o Sr. conselheiro Doria.

São principaes herdeiros os sobrinhos do finado. Tambem foi contemplada com importante legado a filha do Sr. Visconde de Aracajú. Entre outros legados, ha um de 20 apolices para a ordem de S. Francisco de Paula.

Reducção de taxa — Pelo ministerio da agricultura foi expedida a seguinte circular aos directores das estradas de ferro do norte do imperio :

« Attendendo ás precarias condições da industria assucareira nas provincias do norte do imperio, resolveu o governo imperial, no intuito de auxiliar tão importante ramo de actividade nacional, que constitue o maior factor daquella riqueza publica naquella facha do imperio, que d'ora em diante seja cobrado nas estradas de ferro do Estado, nas provincias da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Ceará, o transporte da canna, quando destinada como materia prima a qualquer usina central ou engenho particular, pelos preços abaixo mencionados :

« Por tonelada, kilometro, 20 réis, sendo as expedições iguaes ou inferiores a capacidade de um wagon. Para as expedições que completarem a capacidade de 2, 3, 4 e 5 ou mais wagons, se farão respectivamente os abatimentos de 20, 30, 40 e 50 por cento sobre a taxa de 20 réis acima fixada.

« Deus guarde a Vmc. —Rodrigo A. Silva. »

Sobre o Sr. Duque de Saxe.— Diz o *Paiz* da côrte, de 8 do corrente a seguinte noticia :

« Tendo o governo imperial resolvido não prorogar a licença com que se acha na Europa o Sr. Duque de Saxe, foi essa resolução communicada á Sua Alteza, afim de que declarasse ao governo se tencionava fixar a sua residencia fóra do imperio.

« O Sr. Duque de Saxe declarou que era essa a sua tenção e nomeou um procurador bastante para ajustar nesta côrte com o governo, não só a entrega do dote de sua fallecida esposa como a garantia da inalienabilidade do capital e tudo o mais que se acha estipulado na convenção matrimonial.

« Declarou mais o Sr. Duque de Saxe que os seus filhos D. Pedro e D. Augusto, tendo sido educados e sempre residido no Brasil, desejavam permanecer no imperio, pelo que pedio que lhes fosse conservado o direito garantido nos arts. 109 e seguintes da constituição aos principes da casa imperial, de receber alimentos e uma dotação por occasião do seu casamento.

« Quanto á importancia do dote garantido á sua fallecida esposa, pedio que fosse paga em ouro na praça de Londres, conforme o padrão monetario de 4$000 por oitava de ouro a 27 d sterlinas por 1$.

« O governo está estudando as bazes d'esse ajuste. »

Os escravos em S. Paulo.—Lemos no *Paiz*, folha da côrte, de 11 do corrente o seguinte:

« Tendo hontem circulado nesta côrte insistentes boatos de sublevação de escravos em S. Paulo, telegraphamos aos nossos correspondentes n'essa provincia, pedindo-lhes informações a respeito.

« Em resposta recebemos os telegrammas que publicamos na respectiva secção, pelos quaes conheceram os leitores que taes boatos procederam da fuga de escravos de uma fazenda do municipio de Campinas.

« Consta tambem dos telegrammas que os fugitivos iam em procura de asylo ou de abrigo na cidade de Santos. »

São estes os telegrammas :

« S. Paulo, 10 de Junho.

« Aqui nada consta de revolta de escravos de que nos diz haver noticia na côrte.

« Teem fugido escravos de algumas fazendas, e esta noite muitos escravos da fazenda do Sr. Pedro Egydio, do municipio de Campinas, desappareceram d'alli.

« Consta que os fugitivos seguiram para Santos. »

« Santos, 10 de Junho.

« Não temos noticia de revolta de escravos na provincia. »

« Fugiram todos os escravos da fazenda do capitão Duarte, em Campinas.

« Calcula-se existir nesta cidade 2,000 escravos fugidos. »

« Taubaté, 10 de Junho.

« Aqui não houve revolta de escravos, nem consta que a houvesse em fazendas do municipio. »

Companhia Ferro Carril—Passageiros, que estão habituados a transitar no pequeno *bond*, cujo ponto terminal era na esquina da rua Formosa pedem-nos, que reclamemos do digno gerente providencias no sentido de continuar esse serviço a ser feito, como d'antes, e não como está sendo agora, voltando o *bond* da ponte Santa Izabel.

Ahi fica a reclamação, mas parece nos que a alteração desse serviço foi motivada pelo transito que agora fazem pela rua da Aurora os *bonds* da linha da Magdalena e Fernandes Vieira.

Seis de Outubro—Recebemos o n. 10 deste jornal, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes.

Sempre interessante o bem escripto.

Agradecemos.

Liberdade—Em attenção a carta pastoral do nosso bispo diocesano sobre o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, acaba o Exm. Sr. Deão Dr Joaquim Francisco de Farias, de conceder na velha cidade de Olinda, liberdade, sem onus algum, ao seu unico escravo de nome Constantino de 29 annos de idade.

S. Exc assim procedendo interpretou perfeitamente os sentimentos da religião e caridade e mais ainda, deu, em virtude do cargo elevado que occupa na cathedral, um brilhante exemplo de adhesão ao justissimo appello que fez o Exm. Sr. D. José ao clero e aos fies.

Que dentadura ! — Hontem foi recolhido á Casa de Detenção um guloso de nome Germano José de Sant'Anna, por ter na campina do Poço da Panella, arrancado a dente uma boa parte da orelha direita do menor José.

Vapor Camillo. — Este vapor chegará ao nosso porto hoje e seguirá para o norte logo que receber as malas.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes :

Do Gremio Recreativo Familiar, as 4 horas da tarde, em sessão da assembléa geral, e em seguida haverá recreio, á rua do Imperador n. 19, 1º andar.

Da Sociedade Medica, á hora e lugar do costume, para ser votada a redacção dos respectivos estatutos e deliberar-se sobre a eleição da administração.

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas da manhã, para leitura do relatorio e balancete do 1º semestre.

Experiencia nautica—Lê-se no *Jornal do Commercio* da corte :

A bordo do paquete nacional *Camillo* ancorado na saude, reuniram se hontem numerosos convidados, entre os quaes algumas familias da nossa boa sociedade, para um passeio fora da barra, realisado com o fim de exeperimentar as condições do navio, depois dos importantes reparos por que passou.

Ao meio-dia o *Camillo* sarpou e, depois de pequena volta dentro da bahia, transpoz a barra com direcção á ilha Rasa; na altura, porem, da Copacabana, tão incommodadas estavam algumas das convidadas que forçoso foi voltar, com grande pesar das outras, que alegremente dansavam quadrilhas e polkas executadas pela banda de musicos allemães.

Foi servido um lauto *lunch*.

Durante o passeio, os representantes da administração da companhia foram incansaveis em obsequiar os convidados.

A's 2 horas da tarde estava o *Camillo* fundeado no lugar donde partira.

Entre os convidados achava-se a officialidade da corveta italiana *Americo Vespucio*.

O paquete *Camillo*, que é o velho vapor *Cervantes*, um dos que faziam o serviço da linha subvencionada até Montividéo, quando o respectivo contracto estava a cargo da Companhia de Liverpool, pertence hoje á nova empreza Norte e Sul, da qual é gerente o Sr. Claudio S. de Vicenzi.

Este navio, que foi construido em New-Castle, em 1874, nos estaleiros de Andrew Leslie & C., tem as seguintes dimensões :

Comprimento	251 1/2 pés
Boca	29 1/2 »
Pontal	17 1/4 »
Força nominal	180 cavallos.
Idem effectiva	600 »
Lotação	1130 toneladas
Calado	7 1/2 pés

vasio e leva 15 toneladas de peso em cada pollegada de immersão.

A machina é do systma Compound, acção directa, com dous eixos de manivella. As carvoeiras carregam 160 toneladas.

Tem tres guinchos á vapor e tres escotilhas.

O casco é de ferro, convéz e obras externas de teca.

Tem espaçosas accommodações para passageiros de 1ª classe, e o salão de refeição, que está sobre o convéz, é elegantemente adornado.

O *Camillo*, como dissemos, passou ultimamente por importantes reparos, tanto na machina como na caldeira, feitos na officina dos Srs. Couto Small & C.

As camaras e salão foram de novo preparados pelo pintor Frederico Steckel, de modo que o navio apresenta o aspecto de inteiramente novo.

A Companhia Brasileira acaba de fretar o *Camillo* para substituir o *Ceará* em quanto não chegam os novos vapores encommendados.

E' de esperar que nas condições actuaes em que se acha o *Camillo*, os passageiros do norte se acharão tão bem como em qualquer dos outros paquetes da companhia.

A marcha no navio, na experiencia de hontem, realizada com todas as condições favoraveis, foi de 10 1/2 milhas por hora.

A linha norte sul estabelecida pelo Sr. Claudio S. de Vincenzi, veio preencher uma lacuna que existia na navegação costeira a vapor matendo viagens directas entre a provincia do Rio Grande do Sul e as da Bahia e Pernambuco com manifesta vantagem para o commercio em geral. A experiencia destes ultimos seis mezes tem demonstrado que a idéa foi bem acceita, não só pelo encurtamento do tempo das viagens como tambem pela notavel economia e vantagens que resultam da suppressão das baldeações.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Junho de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—6	761m38	17,57	87
9	24°—2	762m26	18,12	79
12	25°—5	762m05	20,15	82
3 t.	26°—1	760m95	20,00	80
6	25°—6	761m16	19,35	80

Temperatura maxima—26°,25.

Dita minima—22°,5.

Evaporação em 24 horas— ao sol : 3m,9 ; á sombra : 2m,4

Chuva—3m,3.

Direcção do vento: SW de meia noite até 7 horas e 19 minutos da manhã (com interrupções de SSW e WSW) ; S até 8 horas e 14 minutos da manhã; SSW e SW alternados (com interrupções de WSW) ; S até meio dia ; variavel entre S e SE até 2 horas e 53 minutos da tarde ; S até 9 horas e 4 minutos da tarde (com interrupções de S-E e SSW); até 10 horas e 50 minutos ; SW WSW alternados até meia noite.

Velocidade média do vento : 2m,13 por segundo

Nebulosidade media : 0,74.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	17 de Junho	1—46 da tarde	2,m18
B. M.	» »	8—24 » »	0,m75
P. M.	18 de Junho	2—19 » manhã	2,m19

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 151, da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 33, de moveis da mesma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Brum, de 190 saccas de algodão avariado.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no becco do Marisco n. 7, da armação e utencilios do deposito ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Riachuelo n. 9, de bons e importantes moveis e piano.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Segunda-feira :

A's 8 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Francisco Alves da Silva; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Silvino do Rego Pacheco; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Coelho Meira.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na matriz de Corpo Santo, pela alma de D. Amelia Neves Rodrigues.

— Quarta-feira :

A's 7 horas no convento do Carmo, pela alma de José Maria de Alencar.

Passageiros—Chegados dos portos do sul do vapor inglez *Mondego* :

Augusto dos Santos Fonseca, P. de Miranda Souza, sua senhora e uma irmã, S. H. Reid, Belarmino Vieira Machado, Manoel de Siqueira Magalhães, Leonardo da Silva, Miss Conolly, e Pinto Leite.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Miss Beatrice Dowsley, Joaquim Duarte Villa-Nova, Manoel Alvarez Pitolo, Camillo Rodrigues Alonso e Mr. Robinson.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville do Ceará* :

Antonio Vasquez Lopez, frei Manoel do Espirito Santo Coutinho, Hermenegildo de Britto Cunha, Paulino Marques, Schmidt J. Paul, Catel Eduard, Weaser John e Bonifacio Ribeiro dos Anjos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Junho :

Existiam 356 ; entraram 8 ; sahiram 17 ; existem 347.

A saber :

Nacionaes 315 ; mulheres 7 ; estrangeiros 14 ; escravos sentenciados 3 ; idem processados 2 ; idem de correcção 6.—Total 347.

Arraçoados 307.

Bons 294 ; doentes 13.—Total 307.

— Movimento da enfermaria.

Teve baixa :

Manoel Juvencio de Oliveira.

Teve alta :

Bente, escravo de Galvão Cavalcante.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª parte da 10ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 18 do corrente:

615	120:000$000
16175	30:000$000
5557	12:000$000
466	6:000$000
16077	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

8858 12158 13582

Estão premiados com 600$000 os seguintes :

2835 3393 7948 8747 17609 19374

Estão premiados com 300$000 os seguintes :

2645 3351 5217 5619 7136
11013 12999 14073 17286 17295

Approximações

614	1:500$000
616	1:500$000
16174	600$000
16176	600$000
5556	150$000
5558	150$000

Os numeros de 611 a 620 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 16171 a 16180 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 601 a 700 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 16101 a 16200 estão premiados com 60$000,

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 75 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 5 e 6 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 15 e 75.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39 e na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetos acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 1ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 22 de Junho.

Bilhetos á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 7ª loteria em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuiza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 23 de Junho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia.. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tombem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 30 e na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia do Paraná—A 16ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 21 de Junho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 18ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia .. do corrente ás 11 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Loteria de S. Paulo — Esta importante loteria cujo premio grande é de 10:000$000 será extrahida no dia 20 do corrente.

Os bilhetes acham-se a venda na Esmeralda á rua Larga do Rosario n. 24 A.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Junho :

Pedro, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista ; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, minutos, S. José ; fraqueza congenita.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-vista ; tuberculos pulmonares.

Luiza Jovita, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José ; hepatite.

Elisa de Souza Gonçalves, Pernambuco, 35 annos, solteira, Olinda ; hystero epilepsia.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife ; febre typhica.

Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Afogados ; ao nascer.

Manoel Silvestre de Souza, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife ; bronchite.

Joaquina Benedicta, Africa, 80 annos, solteira, S. José ; dysenteria.

Guilhermina, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; athrepsia.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

José Angelo da Silva Costa, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José ; endocardite.

Isabel Henriqueta Inglez de Sousa, Pará, 25 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Seve, medico, parteiro e operador, rua Princeza Isabel n. 7.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.º promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5.

— —

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Aditamento e reforma da lei eleitoral

Offereço á Assembléa Geral Legislativa a seguinte reforma eleitoral.

Recife, 7 de Junho de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

TITULO I

Da habilitação para ser eleitor

Art. 1.º Podem ser qualificados eleitores os cidadãos brasileiros que, tendo 21 annos de idade e com domicilio de mais de dous annos em cidade, villa ou povoado, sujeitos á decima urbana, souberem ler, escrever e contar pelas quatro operações rudimentaes praticamente.

Art. 2.º A respeito dos que tiverem outro domicilio, prevalecem as disposições e excepções da lei eleitoral em vigor.

Art. 3.º Exceptuam-se :

§ 1.º Os que a lei qualifica eleitores por titulo de arrendamento, quando este for de parte de um predio rustico.

Os que se acharem qualificados por titulo de arrendamento nestas condições, serão eliminados na primeira revisão, assim como os que tiverem sido qualificado por falsa allegação ou falsa prova.

§ 2.º Os magistrados, os juizes municipaes e substitutos, como todos aquelles a quem sob qualquer futura denominação possa competir julgamento no processo da qualificação.

§ 3.º Os ministros de qualquer religião ou ceita religiosa.

§ 4.º Os que de publico sustentarem a supremacia do poder espiritual sobre o temporal.

§ 5.º Os que de publico combaterem os principios da existencia de Deus e da immortalidade d'alma.

TITULO II

Da qualificação

Art. 4.º A prova da capacidade litteraria presume-se feita quando essa capacidade for inherente á profissão do qualificando, segundo a apreciação do julgador.

Art. 5.º Fora deste caso a prova de saber ler e escrever será a petição escripta e assignada pelo qualificando, segundo a apreciação do mesmo juizo e certificado do exame publico do conhecimento pratico da arithmetica, annunciado por editaes e pela imprensa onde a houver. O dito exame será feito pelo delegado litterario e dous examinadores por este nomeados, sendo sempre um o professor do lugar, quando não houver impossibilidade.

Art. 6.º Aos documentos da qualificação, acompanhará a prova escripta deste exame, pela qual o juiz de direito pode alterar o julgamento dos examinadores.

Art. 7.º Estas provas serão assignados peios examinadores e espectadoresque o quizerem fazer, para o que o delegado litterio os convidará.

Art. 8.º Não é permettido requerer a qualificação de outrem, ainda mesmo antorisado por procuração, nem mesmo ser portador da petição de terceiro.

Art. 9.º O qualificando ao receber do juiz de direito o recibo de sua petição documentada, assignará o seu nome em um livro aberto, encerrado, numerado e rubricado em todas as suas folhas, pelo presidente da camara municipal, e remettido por este ao juiz de direito pelo tempo da qualficação, sendo-lhe devolvido no fim desse tempo.

Art. 10. As assignaturas dos qualificandos serão lançadas no dito livro por ordem numerica, sendo o numero escripto no principio de cada linha, para ficar em frente de cada nome.

Deverá o numero do qualificando ser mencionado pelo juiz de direito em seu despacho á petição em presença da parte.

Art. 11. A allegação falsa de domicilio do qualificando, assim como a de sua identidade, será punida com a pena de um a dous annos de prisão e inhabilitação perpetua para ser eleitor, como para exercer qualquer funcção ou cargo publico.

Art. 12. No fim de cada semana durante o tempo da qualificação, o juiz de direito fará publicar por edital os nomes dos qualificandos com os seus numeros e domicilios, e pela imprensa onde a houver.

Art. 13 Nenhuma autoridade ou repartição publica pode dar attestado ou certidão para a qualificação eleitoral quando a petição não for escripta e assignada pelo proprio qualificando. Não basta que se allegue ser a bem de direitos politicos ; é necessario que declare que é para o peticionario se qualificar eleitor.

TITULO III

Do eleitor

Art. 1.º E' prohibido ao eleitor, sob pena de ser eliminado da qualificação por dez annos :

I Pedir de qualquer modo, recompensa de qualquer genero pelo voto.

II Pedir ou mandar pedir de qualquer modo o voto de outro eleitor para qualquer candidato.

Paragrapho unico. O eleitor só pode votar no districto e secção em que estiver ultimamente qualificado, embora não tenha sido eliminado de precedente qualificação.

(Continúa).

Thesourarias das grandes loterias

O Tribunal da Relação deve estar contente.

Já estão produzindo effeito as doutrinas do accordão proferido no *habeas-corpus* do Sr. Francisco Gonçalves Torres.

Este empregado declara formalmente que não obedece mais a seu chefe Prefere entender se com a Relação.

Esta estatuio que o empregado de Fazenda não responde perante as leis fiscaes senão por dinheiro publico—isto é, aquelle *que se arrecada para occorrer ás despezas necessarias á existencia do Estado e que pelo contribuinte é pago obrigatoriamente e por força de lei*, (textual) e nunca pelo que estiver nas caixas de depositos, ou por doações ao Estado, cauções, loterias. etc., etc.

O Thesouro, entretanto, que ainda se rege por lei que não póde ser revogada pela Relação, é obrigado a *rezar por outra cartilha*.

N'estas condições, o Sr. Torres quer antes se haver com a Relação.

E faz bem.

Ao publico

Eu e meu parente intitulado, que não sei, si surgio de algum cano de esgoto.

A *Provincia* em sua secção «Questões Particulares» e na edição de hoje traz um conjuncto de estultas sandices que, me parecem, são producção de algum cerebro vermifugo e o que mais admirou-me, por estar firmado pelo tenente capellão Dias Freitas que arvorou-se em meu *parente* !

Declaro que ao unico capellão com quem entretenho relações e de quem sou parente é o padre Assis de Theso.

Já escrevi uma indignação e hontem appareceu no *Binoculo*, como protesto vivo ao individuo que serviu-se do meu nome para viajar. Talvez este individuo quizesse aproveitar-se de meu nome para obter manifestações, mas, fique elle inteirado de que telegraphei aos de classe dizendo não ter seguido, como pretendia.

Não preciso para tratar-me ter alta em qualquer que seja o hospital e antes isto deve acontecer ao *meu honrado parente o alvorado defensor*.

Risum teneatis. Basta por ser bastante.

Recife—19 6—87.

Major *A. A. Leal.*

Agradecimento

A familia do inditoso academico Domingos Elyseu do Amaral, ferida pela mais acerba dôr, por vel-o exhalar, longe dos seus, o ultimo suspiro, resta-lhe entretanto como unica consolação a noticia de que encontrara no lar domestico do philantropico Sr. major Claudino de Ameida, um agasalho verdadeiramente paternal.

Assim é que seus irmãos, abaixo firmados, não podem deixar de dar expansão aos sentimentos de indelevel gratidão, embora convictos de que vão offender assim os elevados dotes moraes de tão conspicuo varão e de sua distincta familia,

Digne se, pois, o mesmo Sr. major Claudino e sua carinhosa familia, aceitar, embora cá de longe, do Rio Grande do Sul, os nossos mais sinceros votos de gratidão, pelo desvelo paternal e carinho extremoso, que prodigalisou ao infeliz irmão, na hora suprema de sua agonia e deceno.

E, tanto mais intensa se torna essa gratidão quando sabem que a maledicencia de um desconhecido o magoara, retribuindo-lhe gratuitamente com miseraveis questiunculas os serviços á que só o levara o pedido de seu filho, e, que só a gratidão eterna de uma familia inteira, pode compensar apenas. Cesse, pois, a malevola injustiça ; e sejam cumpridas as ultimas vontades do nosso sempre chorado irmão, sacratissimas para nós, com aquelle mesmo respeito e acatamento que nos mereceu sempre em vida.

Porto Alegre, Rio-Grande do Sul, 20 de Maio de 1887,

Irineu do Amaral.
Etelvina Olivia do Amaral.
Idalina do Amaral.
Ivo Rodrigues Correia.
Idylia do Amaral Rodrigues Correia.

Partido conservador

Tendo de proceder-se no dia 7 do proximo mez de Julho a eleição de um veeador para preencher a vaga deixada pelo fallecimento do vereador Antonio da Silva Ramos Neves, os abaixo assignados resolveram apresentar ao eleitorado deste municipio o cidadão Demetrio de Gusmão Coelho, e pedem o concurso de todos os amigos em favor dessa candidatura afim de que possa ella triumphar.

Recife, 15 de Junho de 1887.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
J. J. Ferreira de Aguiar.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
José Osorio de Cerqueira.
Olympio Marques da Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
José da Silva Loyo Junior.

Eleição

Da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José

Juiz

Antonio do Carmo Ferreira.

Escrivão

Jovino Barral da Fonseca.

Thesoureiro

Manoel Bento Pinheiro.

Procurador geral

Francisco Lopes Guimarães.

Procuradores

Manoel Fiorencio de Moraes Pires.
Manoel Agostinho Pontes.

Definidores

Dr. Clementino Mesquita Wanderley.
João Bento Montero da Franca.
Bento de Souza Mira.
Gaspar José de Mello.
Manoel de Souza Rocha.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Irmão Antonio José de Souza e Silva.
João Martins Pontes.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Barão de Araripe.
Barão de Serinhãem.
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.

Queen's Jubilee

On Tuesday 21'st. inst. a subscription will be opened at the London & Brazilian Bank to inaugurate a Benevolent Society, the object of which will be to afford assistance to distressed members of the British community.

Donations will be thankfully received : and those who desire to become members of the Society are requested kindly, to send in their names to the Bank.

Rules are in course of preparation and a meeting will be called when thy are ready.

Agua Florida de Murray e Lanman

191

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toucador. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põem de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir a causa da sua comparativa baratesa, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho d'aquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador.

Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua torna-se uma admiravel preparação para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8.

Ao povo pernambucano

Em tempos de S. João,
uma mesa será reputada
incompleta, se não tiver
cangica e bolo, mas tudo
feito p lo Zacarias.
George Sand.

Ora vivam meus senhores,
Minhas senhoras tambem.
E' o meu maior anhelo,
Que todos passassem bem.

Cá por mim, sempre doente,
Sem vontade de comer ;
Magro, triste, pensativo,
Sem gosto já p'ra viver.

Uma thysica fatal,
Dessas que vem ás carreiras,
Penetrou sem mais aquella,
Dentro ás minhas algibeiras.

Sei que nós, meus bons leitores,
Possuis remedio tal,
Que só tomando uma dóse,
Debello tamanho mal.

Fazei-me mil encommendas
De *bôlos de S. João*,
De *cangica*, *papos d'anjos*,
E de *pasteis com cydrão*

De *semedo*, *fios d'ovos*,
De *pão-de-ló*, *bom bocado*,
Empadas, *pasteis de nata*,
Toucinho do céo... nevado...

Fazei-me mil encommendas,
Para qualquer baptisado,
Para bailes, casamentos,
Dôce p'ra ser exportado.

Fazei-me mil encommendas
P'ra *mezas organisar* ;
Em tudo da minha arte,
Me trateis de procurar ;

E vereis que n'um momento,
Da mais sublime expansão,
Levo a thysica da algibeira,
Para fóra a cachação ! ! . . .

Os meus titulos de nobreza,
Meus fôros de fidalguia,
São servir da melhor forma
Minha honrada freguezia.

Eia, pois, meus bons freguezes !
Bate a porta S. João.
Batei me tambem a ella,
Dai me, pois, este alegrão.

Já não sabeis onde moro ?
Não é possivel ! Sabeis...
Rua Augusta (antiga de Hortas)
No numero ☞ Oitenta e Seis...

Ahi, no *primeiro andar*,
A's ordens das senhorias,
Achareis todo inteirinho,
Vosso servo

Zacarias

86--RUA DO CORONEL SUASSUNA--86

Externat

Français—Anglais

19 — Rua do Hospicio — 19

L'enseignement comprend :

Le portugais, la lecture, la calligraphie, l'arithmetique, l'histoire Sainte, la geographie, l'histoire, tous les travaux d'aiguille, le français et l'anglais theorique et pratique.

Leçons particulières de français et d'anglais. On recoit des 1|2 pensionnaires.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencial

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabado unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma que tão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Loudres, E. C., Inglaterra.

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARA de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado:

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARA' tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-a aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *bronco-pulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distintos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá aprecial-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva* & C.ª rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos feitos da fazenda, José Manoel de Freitas, se venderá em praça publica, no dia 1º de Julho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Tambiá n. 25, freguezia da Boa-Vista, tendo a mesma porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, e mais 1 qua to contiguo a casa, e cacimba meieira, avaliada por 1:200$000.

Uma outra casa terrea de tijolo e cal, sita á rua Imperial n. 292, freguezia de S. José, com porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e mais 1 quarto contiguo, quintal em aberto, avaliada por 1:200$000, todas pertencentes á massa fallida de João Francisco Paredes Porto, e penhoradas para pagamento de impostos devidos á fazenda nacional pelo mesmo fallido e custas.

Recife, 18 de Junho de 1887.

O solicitador da fazenda nacional.
Luiz Machado Botelho.

2ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de Junho de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do novo termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca de Garanhuns, da provincia de Pernambuco por Sua Magestade a quem Deus Guarde, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1423 de 28 de Maio de 1879, os quaes na ausencia da lei especial sob sua criação e divisão e em face do artigo 108 da lei n. 207 de 3 de Dezembro de 1841 que rege a materia, são os de escrivão do jury e das execuções criminaes; convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 60 dias a contar da data do presente edital de accordo com a lei que regula a materia.

Outro sim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de conformidade com o disposto do decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto, isto é do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm Sr. presidente da provincia, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital e que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes aos 28 de Maio de 1887.

Eu Francisco de S. L. Junior, escrivão interino do jury o escrevi.—Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza L. Junior escrivão interino do jury o escrevi e assigno.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, porteiro dos auditorios desta villa de Correntes em virtude da lei etc.

Certifico que affixei na porta da camara municipal desta villa hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade e dou fé.

Correntes 28 de Maio de 1887.—O porteiro dos auditorios, Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi.

Edital n. 17

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente, irá á praça perante a Junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre de Julho a Setembro proximo vindouro, servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 17 de Junho de 1887.

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 18

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 23 do corrente, irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, o fornecimento dos medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o semestre proximo vindouro de Julho a Dezembro, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 17 de Junho de 1887.

O official,
Lindolfo Campello.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 23 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial, o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao semestre proximo futuro de Julho a Dezembro, servindo de base o preço de 77 rs. por cada lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 17 de Junho de 1887.

O official,
Lindolfo Campello.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 23 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial, o serviço da illuminação de Caruarú, correspondente ao semestre proximo futuro de Julho a Dezembro, servindo de base o preço de 99 rs. por cada lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 17 de Junho de 1887.

O official,
Lindolfo Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador do Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M e Imperador etc.

Faz saber saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo com as formalidades e pregões do estylo depois da respectiva audiencia do dia 7 de Julho proximo futuro o bem seguinte: Uma casa terrea sita a rua do Dr. Nabuco numero 15 na Capunga freguezia da Graça tem a mesma casa sotão com terraço na frente e gradame de ferro e portão com trez janellas de frente, tres ditas no oitão, duas portas, duas salas, quatro quartos, sotão em salão, grande quintal murado, cacimba propria, 3 quartos no quintal sendo um dos quartos em parede faltando a coberta e o mesmo predio edificado de novo faltando alguns reparos, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 20 metros e 15 centimetros avaliada por 3:000$000. Cujo predio vae a praça para pagamento das execuções que por este juizo move João Gonçalves de Souza Beirão contra Candido Gonçalves Torres. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação pelo valor desta será feita a arrematação, na forma da lei em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 dias do mez de Junho de 1887.

Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de Junho do corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei e do estylo irá á praça a quem mais der, prestando fiança idonea, o arrendamento por tres annos, do sitio denominado Girão, situado na freguezia da Boa-Vista, com portão de madeira na entrada, todo murado, com diversas fructeiras, uma baixa de capim, um viveiro de apanhar peixe, um grande caes de tijolo e cal, com escada de pedra e cal, deus jardins com canteiros para flores, uma casa de banho tambem de tijolo e cal, com tanque de marmore, bomba de ferro, uma nascente d'agua, cocheira, estribaria para dez cavallos, um pequeno terraço sobre columnas de tijolo, sitio, cuja casa de vivenda é de sobrado de um andar com sotão e mirante, tem 98 palmos de frente e 49 de fundo, nove portas com varandas de ferro na frente e cinco em cada oitão, tres salas, um salão para jantar, quatro quartos, cosinha fóra e um quarto externo ao poente, tres quartos externos ao nascente, sendo circulado de tijolo e cal, uma sala, um quarto no sotão, oito janellas em cada mirante, duas salas, uma saleta e dez quartos no pavimento terreo; annexo a este sitio um outro, murado do lado do poente, apenas separado do outro sitio por uma cerca de espinho, com fructeiras, caes, estribaria, cocheira, cacimba, tanque e quartos para criados, galinheiro, casa terrea para vivenda com sotão, terraço na frente, tres salas, uma saleta e um quarto no sotão

E vai á praça o arrendamento do alludido sitio a requerimento do commendador José Antonio Pinto, inventariante do espolio de sua finada sogra D. Clementina Theodora da Silva, e de conformidade com a opinião de todos os interessados e do Dr. curador geral.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de Junho de 1887.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com os arts. 47 e 48 dos estatutos d'este Banco, a administração e commissão fiscal procederão, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em uma das salas d'Associação Commercial Beneficente, ao terceiro sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que teem de ser amortisadas, e relativas a 1ª e 2ª séries.

O Banco deliberou premiar as 10 primeiras letras d'aquellas que forem sorteadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 18 de Junho de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameileirense

De ordem do conselho desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da mesma sociedade na primeira dominga do mez de Julho proximo vindouro, afim de proceder se a eleição da nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1887 á 1888.

O 2º secretario,
João Felix Cavalcante.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Convida-se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 de Junho corrente, ao meio dia, na sede social, ao largo de Pedro II n. 77, afim de proceder-se a eleição da directoria, gerente, presidente e secretarios da assembléa geral, de conformidade com os estatutos ultimamente approvados.

Recife, 11 de Junho de 1887

Gustavo Antunes,
Director secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

Devendo ter lugar domingo 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, a leitura do relatorio e balancete do 1º semestre, conforme o § 4º do art. 22 dos estatutos, convido a todos os socios para esta reunião.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

The Queens Jubilee

The British Consulate will be closed on Tuesday the 21 et instant.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 1 de Julho proximo vindouro, como dispõem os estatutos, afim de tomar conhecimento da gestão dos negocios da companhia no anno social proximo findo. A reunião terá lugar no 1º andar da casa n. 71 da rua do Imperador.

Recife, 15 de Junho de 1887.

Ceciliano Mamede A. Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 17 de Junho.

ASSUCAR:—**Mercado bastante activo, preços firmes.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/6 por quintal.

ALGODÃO: — **Transacções regulares, preços bem sustentados.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende se a 5 15/16 d. por libra.**

Vendeu-se hoje durante o dia cerca de 10:000 fardos.

NEW-YORK, 17 de Junho.

ASSUCAR:—**Mercado pouco activo, preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se á 4 7/16 cent. por libra.**

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 18 de Junho de 1887.

Mercado de Buenos-Ayres

ULTIMA DATA—30 DE MAIO DE 1887

As condições do mercado importador em Buenos Ayres ainda não haviam melhorado na segunda quinzena do mez de Maio.

A apathia que se tinha notado na primeira quinzena, em virtude da incerteza que apresentava a Bolsa na marcha do valor do meio circulante, ainda mais se accentuara na segunda, ante o aspecto da baixa do ouro, que produzira a paralysação na venda de mercadorias.

Os compradores retrahiram-se, á espera de novas declinações nometalico, que se se effectuassem, occasionaria a baixa do preço nos artigos de consumo geral.

Semelhante estado de cousas fizeram augmentar ainda mais o deposito de mercadorias na praça de Buenos-Ayres.

Os remettentes precisam reduzir suas remessas para alli, pois se o não fizerem difficil será a praça sustentar-se.

O *Café* do Brazil, apezar da baixa do ouro, conservava-se em Buenos-Ayres mui firme, em razão de noticias enviadas do Rio de Janeiro sobre novas altas no mercado.

As vendas foram de 1.000 saccas mais ou menos e podiam ter sido maiores se alguns possuidores não tivessem se retirado do mercado, na esperança de melhores preços.

Os obtidos na quinzena por 10 kilos e despachado, foram: Lavado, $ m/n 7.50; Superior e fino, 7 e 7.20; Bom e regular, 6.80 e 7.

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA 11 DE JUNHO DE 1887

CAFE'

Deposito no dia 10, á tarde, 120.936 saccas.

Não foram declaradas vendas no dia 9.

Durante a semana venderam se 20.807 saccas, que incluem 15.118 de 11.

Cotava-se por 10 kilos:

Qualidades	*Por 10 kilos*
Lavado	9$530 a 10$880
Superior e fino	Nominal.
1.ª boa	Nominal.
1.ª regular	10$010 a 10$150
1.ª ordinaria	9$800 a 9$910
2.ª boa	9$460 a 9$670
2.ª ordinaria	8$920 a 9$260

Deposito no dia 11, de tarde, 111.000 saccas.

TELEGRAMMAS

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 11 de Junho de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	129.000 saccas
Entradas no dia 10	7.000 »
Entradas em Santos	6.000 »
Estado do mercado	Muito firme.
Cambio sobre Londres, particular	22 7/8
Frete por vapor	30 c. e 5 0/0
Preços:	
1.ª regular, 10$150 por 10 kilo, despezas e frete por vapor	25 5/16 c. por lb.
2.ª boa, 9$650 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	24 1/4 c. por lb.

A' tarde

RIO DE JANEIRO

Vendas para os Estados-Unidos durante a semana	16.000 saccas
Vendas para a Europa e outros paizes durante a semana	13.000 »
Embarques durante a semana para os Estados-Unidos, em navios de vela	50.000 »
Embarques durante a semana para os Estados Unidos, em dous vapores	38.000 »
Embarques durante a semana para a Europa e mais paizes	4.000 »
Frete para os Estados-Unidos por vapor	30 c. e 5 0/0.
Frete para os Estados-Unidos á vela	15 shill.
Vapores á carga para os Estados-Unidos	1

SANTOS

Existencia de manhã	140.000 saccas
Entradas durante a semana	29.000 »
Vendas para os Estados-Unidos durante a semana	10.000 »
Vendas para a Europa durante a semana	20.000 »
Embarques para os Estados-Unidos durante a semana	6.000 »
Embarques para a Europa durante a semana	32.000 »
Vapor á carga para os Estados Unidos	1
Estado do mercado	Estavel.
Preço do good average	9$:50

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 18 de Junho de 1887

Apolices da divida publica de 5 0/0, de 1:000$000 a 990$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 apolices geraes.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa official dos bancos foi ainda hoje a de 22 1/2 d. sobre Londres.

A' tarde o Internacional saccou a 22 3/4 d., recusando-se os outros bancos acompanhal-o.

Em papel particular fizeram-se transacções a 22 13/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram officialmente a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

Ao fechar, porém, o Internacional saccava a 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do LONDON BANK:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal		243
Ilha dos Açores		246
Ilha da Madeira		243
New-York		2$250

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, regula aos algarismos seguintes, por 15 kilos.

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a	2$400
3.ª sorte boa	1$900 a	2$100
3.ª regular	1$700 a	1$800
Humidos e baixos	1$500 a	1$700
Somenos	1$300 a	1$400
Mascavado	1$040 a	1$100
Bruto	$900 a	1$000
Retame	$700 a	$800

Algodão

Não houve hoje transacções deste producto.

Cota-se nominal de 6$800 a 6$900 o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 17	15.906
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 17	1.320
Animaes	1 á 17	634
Via ferrea de S. Francisco	1 á 16	18.489
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 17	791
Somma		37.140

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	1.276
Vapores	1 á 16	2.428
Via-ferrea de Caruarú	1 á 18	129
Animaes	1 á 18	3.192
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 16	1.428
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 17	2.099
Somma		10.552

Despachos de exportação

MEZ DE JUNHO

Nos dias 1 á 17 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	9.738 litros
Algodão	750.392 kilos
Assucar	2.572.373 »
Bagos de mamona	52.000 »
Borracha	1.713 »
Caroços de algodão	113.350 »
Côcos (fructa)	20
Courinhos e pelles	106.836
Couros verdes	2.200
Doce	165 kilos
Farinha de mandioca	20 saccos
Ipecacuanha	34 kilos
Ouro velho	4 »
Prata velha	10 »
Queijo do sertão	16 »

Para dentro do Imperio

Aguardente	230.876 litros
Algodão	53.013 kilos
Assucar	1.420.995 »
Chapéos de palha de carnaúba	12 fardos
Cera de carnaúba	300 kilos
Côcos (fructa)	29.250
Doce	1.015 kilos
Espanadores	130 »
Graxa	400 »
Milho	232 saccos
Oleo de mocotó	60 kilos
Oleo de ricino	1.400 »
Palha de uricury	80 »
Pennas de ema	102 »
Preparados de jurubeba	6 volumes
Rapé	258 e 1/2 kilos
Sebo	1.120 »
Sola	2.505 meios
Vassouras de palha de carnaúba	2 atados
Vinho de jurubeba	13 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	2.572.373 kilos
Para o interior	1.420.995 »
Somma	3.993.368 »

Fretamento

Foi effectuado o do patacho inglez *Favourite*, para carregar em Natal, com destino a Liverpool algodão a 7/16 e 5 0/0.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca norueguense *Stanley*, assucar, para Montreal.

Barca norueguense *Heros*, algodão, para o Baltico.

Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.

Lúgar inglez *Flora*, assucar, para os Estados-Unidos.

Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.

Vapor nacional *Camillo* (á chegar), varios generos, para os portos do norte.

Vapor inglez *Orator*, diversos artigos, para Liverpool.

Vapor nacional *Jaguaribe*, varios generos, para os portos do sul.

Vapor francez *Ville de Ceará*, couros, para o Havre.

Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.

Navios á descarga

Brigue allemão *Hoffnung*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Zequinha*, gorduras.
Lúgar nacional *Vieira*, varios generos.
Lúgar norueguense *Christina Elysabeth*, carvão.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Patacho portuguez *D. Elysa*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor inglez *Osseo*, carvão.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	707
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

Em 22 do corrente, ao meio dia e em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, procederão a administração e commissão fiscal do BANCO DE CREDITO REAL ao terceiro sorteio das lettras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, relativas á 1ª e 2ª séries que teem de ser amortisadas.

As des primeiras que forem sorteadas serão premiadas

No dia 27, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de procederem a eleição da directoria, gerente, presidente e secretario da assembléa geral.

Está marcado o dia 1º de Julho proximo, para a reunião da assembléa geral da COMPANHIA DO BEBERIBE, que tem de tomar conhecimento da gestão dos negocios da mesma companhia no anno social findo.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Sezembro do corrente anno.

Importação

Brigue allemão «Hoffming» entrado do Rio da Prata em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de trigo 415 saccos.
Farello 4.618 saccos.
Milho 1.155 ditos aos consignatarios.

Barca ingleza «Osseo» entrada de Cardiff, na mesma data e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 816 toneladas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Heros*, carregaram

Para o Baltico, Borstelman & C 350 saccas com 25,654 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, A. de Lemos Araujo 861 saccas com 69,141 kilos de algodão.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeaux, Manoel & C. 1 caixa com 12 kilos de doce e 12 garrafas com 10 litros de aguardente; J. Fuerstenberg 4 kilos de ouro velho e 10 ditos de prata velha.

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; J. M. Dias 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar branco, 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado, 700 ditos com 52,500 ditos de dito branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para o Pará, B. Oliveira & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, A. Guimarães 10 barricas com 1,175 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para o Natal, Valente & Irmão 3 barricas com 180 kilos de assucar mascavado e 3 ditas com 180 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez *Mondego*, do Rio de Janeiro, para:

Manoel Teixeira & C.	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 17	412:369$190	
Idem de 18	42:310$992	
		454:680$182
Renda provincial:		
De 1 a 17	54:704$159	
Idem de 18	7:893$302	
		62:597$461
		517:277$643

Recebedoria geral

De 1 a 17	24.377$556
Idem de 18	1:163$131
	25:540$687

Recebedoria provincial

De 1 a 17	48:132$960
Idem de 18	2:741$459
	50:874$419

Recife Drainage

De 1 a 17	4:835$502
Idem de 18	134$904
	4:970$906

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 18 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
40 bois pesando 6,131 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade, 1 de dito de 2ª e 12 ditos particulares.	
486 kilos de peixe a 20 réis	9$720
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
30 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
21 Suinos a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
87 1/2 ditos de legumes a 400 réis	35$000
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	214$720
Rendimento dos dias 1 a 17	3:579$140
Foi arrecadado liquido até hoje	3:793$860

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 117 rezes para o consumo do dia 19 de Junho.

Sendo: 84 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 33 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Principe do Grão Pará—da Bahia hoje.
Camillo—do sul hoje.
Equateur—do sul hoje.
Ceará—de Hamburgo hoje.
Aymoré—do sul amanhã.
Ville de Pernambuco—da Europa a 21.
John Elder—da Europa a 22.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Autor—de Liverpool a 25.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.
Advance—do sul a 30.

Julho

Finance—de New-Port-News a 8.

NAVIOS

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Blanche—de Terra Nova.
Camões—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Guadiana—de Lisboa.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Buenos-Ayres e escala—18 dias vapor inglez *Mondego*, de 1,464 toneladas, commandante G. M. Hicker, equipagem 73, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santos e escala 7 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1699 toneladas, commandante J Simonet, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Labille.

Cardiff—41 dias, barca ingleza *Osseo*, de de 568 toneladas, capitão John Anderson, equipagem 10, carga carvão de pedra; á Wilson Sons & C

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. M. Hicker, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o ultimo semestre do corrente anno os artigos seguintes, todos de primeira qualidade:
Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pães de 125 grammas kilo
Pães de 150 grammas kilo
Bolachas kilo
Queijo flamengo, um
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Verdura, uma.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Sapatos de couro de bezerro, 150 pares.
Lavagem, engommado, concerto e pregamento de botões, em blusas de brim pardo ou fardetas, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem, concerto e pregamento de botões, em camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de dito branco, para enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar se préviamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de dez por cento.

2.ª Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço ao mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto é até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 15 de Junho de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em préstações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Reunião medica

De ordem do Dr. presidente são convidados os Srs. medicos e pharmaceuticos para a reunião que terá lugar no dia 19 do corrente, no mesmo lugar e hora afim de votar-se a redacção dos estatutos e deliberar-se sobre a eleição da administração.

Recife, 17 de Junho de 1887.

Dr. J. M. Curio,
Secretario interino.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que em cumprimento do disposto no art. 118 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, os procuradores por tempo illimitado para o recebimento de juros de apolices deverão apresentar certidão de vida de seus constituintes no acto de reclamarem os juros relativos ao corrente semestre.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Junho de 1887.—O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 93

Tendo o actual exercicio de 1886-87, de vigorar até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico, que esta repartição receberá no dia 20 do andante, ás 11 horas da manhã, propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro, de todos os artigos necessarios para o serviço de expediente a cargo das secções, bem assim de todo o material destinado ao serviço da guarda-moria de accordo com a relação seguinte; podendo as mesmas propostas ser por partes ou em sua totalidade;
Agua raz, litro.
Azeite de côco, idem.
Dito doce, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Alcatrão da Suecia, idem.
Anchorotes, kilo.
Almagre, idem.
Breu, idem.
Brinzão da Russia, metro.
Brim, idem, idem.
Dito americano, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Dita dita de 3 pannos, uma.
Cré, kilo.
Cera amarella, idem.
Chumbo em pasta, idem.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cal de Jaguaribe, alqueire
Dita preta, idem.
Croques galvanisados, um.
Ditos maiores, idem.
Cadernaes bronseadas, pollegada.
Ditos cylindros, idem.
Cadarço branco de algodão, peça.
Espirito de vinho, litro.
Estopa de linho americana, kilo.
Dita, dita nacional, idem.
Dita de algodão, idem.
Fio de dito, idem.
Dito de vella, idem.
Folha de metal, idem.
Filletes de todas as cores, metro.
Forquetas galvanisadas, uma.
Kerosene (gaz), lata.
Gomma laca, kilo.
Linha branca e alcatroada, idem.
Lona larga, metro.
Lixa esmeril, duzia.
Dita de papel, idem.
Merlim, kilo.
Mialhar, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Occa kilo.
Piassava, idem.
Pregos de metal para forro de navio. idem.
Dito, dito, dito de lancha, idem.
Dita de cobre, grande batel idem.
Dita pontas de Paris, maço.
Pás de ferro, uma.
Phosphoros, maço.
Remos de faia, metro.
Sola, meio.
Sebo em bexiga, kilo.
Secante zinco, kilo.
Dito de fezes, idem.
Sabão, kilo.
Taxas de ferro, idem.
Dita de cobre, idem.
Tijollo para metaes, um.
Tinta branca zinco, kilo.
Dita preta, kilo.
Dita verde, idem.
Verniz, litro.
Vassouras, duzia.
Zarcão, kilo.
MADEIRAS DE DIVERSAS QUALIDADES
Taboas de cedro de 1 pollegada, uma.
Ditas páo carga de 1 dita, idem.
Ditas, dita dita de 3[4 idem, idem.
Ditas, dita dita de 1[2 idem, idem.
Ditas, dita dita de 5[4 idem, idem.
Ditas de louro de 1 idem, idem.
Ditas de pinho de 1 idem, idem.
Tirante de cycupira, um.
Páus curvos de dito, idem.
3ª Secção, 13 de Junho de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Aviso

O London & Brasilian Banck, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2% ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito, com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moêda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que a partir do 1º de Julho proximo, vigorarão nestas estradas as seguintes disposições relativas ao seguro e indemnisação de mercadorias, bagagens, animaes, etc.

Os expeditores e viajantes tem a faculdade de declarar, no acto do despacho, o valor, segundo o qual, querem ser indemnisados, em caso de perda ou avaria de sua mercadoria bagagem e animaes.

Nesse caso cobrar-se-ha, além do frete e demais taxas 1[2 0/0 do valor declarado para as expedições de mercadorias em geral; 5 0/0 para as bagagens e 2 0/0 para animaes.

A importancia do valor declarado será pago em caso de perda total e somente uma quota proporcional a perda, se esta for apenas parcial.

Do mesmo modo, em caso de avaria, a indemnisação será paga proporcionalmente a importancia da avaria verificada.

Em nenhum caso a indemnisação pode exceder ao damno e realmente soffrido pelo expeditor, em consequencia de perda ou avaria e será, neste caso, reduzida á importancia do damno.

Quanto aos objectos não seguros, a estrada não é responsavel senão até a importancia de 500 réis por kilogramma de mercadoria e 1$000 por kilogramma de bagagens ou encommenda perdida ou avariada, sem que em nenhum caso, a indemnisação possa ser superior ao valor da mercadoria, bagagem ou encommenda perdida ou avariada.

No caso em que uma mercadoria, etc., desencaminhada for achada, a estrada dará aviso ao destinatario, que terá, durante 15 dias, o direito de reclamar a entrega, devendo restituir os 3/4 da indemnisação, que lhe tiver sido paga.

A mercadoria, etc., avariada ficará pertencendo a estrada.

Quando a mercadoria formar um todo tal, que a avaria de uma parte o deprecie ou inutilise, a indemnisação a pagar será calculada por arbitramento.

As clausulas de irresponsabilidade ou limitação de responsabilidade estabelecidas nestas condições regulamentares não poderão ser invocadas pela estrada si se provar culpa ou dólo por parte do pessoal da estrada ou defeito de seu serviço.

Neste caso, as indemnisações a pagar serão reguladas pelo Codigo Commercial.

A declaração do valor das mercadorias, as notas de expedição nenhuma significação tem desde que não for paga a taxa do seguro.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 13 de Junho de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno: Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos e Collegio das orphãs:
Aletria kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, kilos
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litros.
Feijão, idem.
Fumo do rio, kilos.
Gaz, lata.
Dito inexplosive, idem
Milho, litro.
Manteiga franceza, kilos.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Item, idem para o collegio das orphãs (em Olinda) idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (figueira), idem.
Dito do Porto, idem.
Viuagre, litre.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de trez dias não comparecerem á secretaria da mesma Santa Casa para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, de Junho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

EMPREZA—NAGHEL

Direcção-LUIZ MILONE

HOJE

Domingo, 19 de Junho

A popularissima opera comica em 3 actos e 4 quadros, musica do maestro R. Planquette:

Os Sinos de Corneville

No intervallo do 1º ao 2º acto, cantar-se-ha um

Explendido intermedio concerto

1.º—Aria da opera

FAVORITA

para meio-soprano, pela Sra. **M Dalla Porta.**

2.º—Aria da opera

Lucrezia Borgia

para soprano, cantada pela Sra. **T. Rastelli** e em seguida GRAN DUO da mesma opera, entre soprano e tenor pela Sra. **T. Rastelli** e **V. Bruschi.**

Alta novidade!

A distinctissima pianista Sra. ERMINIA TECCHI, que faz parte da companhia, incumbe-se de reger a orchetra no intermedio concerto.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE—DOMINGO—HOJE

Espectaculo organisado pelo actor

LYRA

Com o concurso da companhia dramatica

Soares de Medeiros

da qual faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. ISOLINA MONCLAR

Grande novidade theatral

Recita em favor do actor

José Coimbra

Ultima representação do drama maritimo em 5 actos, ornado de dansas populares, canções do Douro, musicas originaes

Uma desordem no alto mar

TITULOS DOS ACTOS

1.º acto	Levantar ferro
2.º dito	No alto mar
3.º dito	O testamento falso
4.º dito	Queimada viva
5.º dito	O vingador

A musica é original de pranteado maestro ALVARENGA e ensaiada pelo professor ANTONIN MARTINS.

Toma parte toda a companhia.

A'S 8 HORAS.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.

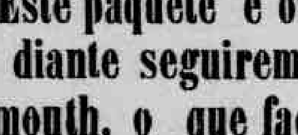
Henry K, Gregory,
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

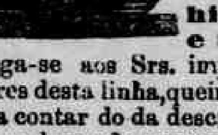
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel



E' esperado da Europa até o dia 21 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

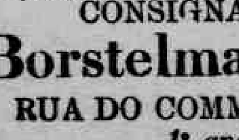
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Ceará



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

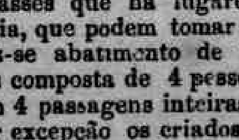
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Macé



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15% em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.

N. 3—RUA DO COMMERCIO N. 3

1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 de Junho, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2 dia do dia 22.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul. (Inclusive o da Victoria.)

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

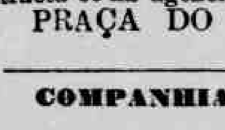
Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON 9.

PORTOS DO NORTE

O vapor Camillo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Pará (sómente)

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

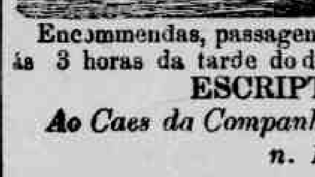
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Esteves



Segue no dia 22 de Junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

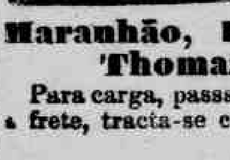
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Advance

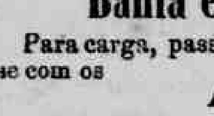


E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O paquete Finance



Espera-se de New Port News. até o dia 8 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe.

Commandante Baptista

Segue no dia 21 do Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

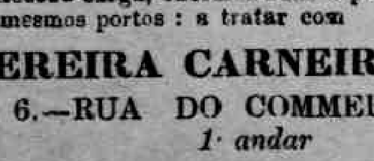
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes

(NORTE E SUL)

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande. Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré



Espera-se até o dia 20 do corrente do Rio de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6

1· andar

LEILÕES

— Segunda-feira 20 do corrente deve ter lugar o leilão das saccas com algodão avariadas e descarregadas de bordo do vapor inglez *Neto*, ás 11 horas, no armazem da rua do Brum, pelo agente Pinto.

Tendo sido legalmente condemnado por inavegavel o lúgar allemão *Gazelle*, será brevemente vendido em leilão por intervenção do agente Pinto, bem como os seus sobresalentes.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, cofre de ferro, candieiros, encanamento e registro de gaz, existentes na taverna sita á rua Imperial n. 151 pertencente a massa fallida de Juan Benito Rodrigues.

Segunda feira 20 de Junho

AS 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Juan Benito Rodrigues, fará leilão do que acima fica declarado, garantindo-se as chaves da casa.

Leilão

Do 160 saccas com feijão

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Annes, defronte da Alfandega

Agente Modesto Baptista

Leilão

Dos moveis do hotel da rua Larga do Rosario n. 33.

Constando de mesas grandes de louro, ditas com pedras de côr, bancos grandes, 19 mochos, 3 aparadores, armarios envidraçados, espelhos grandes com moldura dourada, fiteiros, quadros, jarros para flores, relogio de parede, 1 prensa para cajú, 1 carteira, etagers, diversos artigos para fumantes, papel de côr, alguns objectos para presentes e sortes para S. João, louça, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Segunda feira 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Leilão

De cerca de 110 saccas com algodão avariado

Segunda-feira 20 de Junho

A's 11 horas

No armazem dos herdeiros do Visconde do Livramento na rua do Brum

John Chadirick capitão do vapor inglez *Neto* ancorado no nosso porto, faz leilão por autorisação e em presença do consul de Sua Magestade Britanica, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 110 saccas com algodão avariado, salvadas e descarregadas de bordo do referido vapor e depositadas no armazem dos herdeiros do Visconde do Livramento á rua do Brum onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

Leilão

Agente Britto

Da armação, utencilios e generos do deposito sito na travessa do Plata ou becco do Marisco, n. 7, ao correr do martello.

Segunda-feira 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De uma importante casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 34, outr'ora do Fogo, pertencente ao inventario de Rodolpho Mamede do Amaral.

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, com assistencia do mesmo, e a requerimento de Valeriano José Vital, venderá a excellente casa terrea acima mencionada.

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Na mesma occasião venderá o mesmo agente ás duas casas terreas sitas á mesma rua ns. 29 e 31, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, rendendo cada uma 14$000 mensaes.

Leilão

De bons e importantes moveis e um piano

Sendo:

Uma importante e elegante mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra marmore.

Um piano de armario, 2 cadeiras americanas (de fantasia), 2 pares de farros finos, 2 poltronas estufadas, 1 toillet, de jacarandá, 1 dito de nogueira, 1 lavatorio de dito, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columnas, 2 ditos de parede, 1 toillet de mogno, 1 columna com pedra, 2 bonitos etagers e 1 cantoneira.

Uma banca com estante para escriptorio, 1 estante aberta com 2 gavetas, 2 espheras para estudo de geographia, 6 cadeiras, uma meia mobilia de carvalho, entalhada constando de 6 cadeiras, 1 sofá e 2 bancas.

Uma mesa elastica de amarello, 2 lindos aparadores de amarello, 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, 1 dita de braços, de jacarandá, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito 1 mesa quadrada de amarello, 1 importante relogio de parede, 1 sofá de mogno, 4 quadros grandes com molduras douradas, 4 jardineiras pendentes para flores, 2 fructeiras, 4 garrafas de crystal, bandejas, garfos e colheres de metal e muitos outros moveis e objectos de uso de uma familia.

Quarta feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa da rua do Riachuello n. 9, junto a casa de moradia do senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

O agente Martins fará leilão por conta de uma illustre familia que se retirou desta provincia, dos importantes moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom estado em que se acham.

Leilão

O AGENTE JOSÈ NUNES

competentemente autorisado por alvará de 6 do corrente mez, do Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Trahiry, no Ceará, Jacome Cunha Freire, fará leilão no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, na enseada do Pará-Curú do mesmo termo e em presença do dito juiz, do casco e mais pertences do vapor *Ceará*, da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, naufragado naquelle lugar e abandonado pela mesma companhia.

Ceará, 10 de Junho de 1887.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ILEGÍVEL

— **Ama** — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Os abaixo assignados mudaram o seu escriptorio de advogado e solicitador, da casa n. 38 á rua do Imperador para a de n. 69 á mesma rua, sala da frente.

Manoel Joaquim Silveira.
João Caetano de Abreu.

— Aluga-se a casa n. 8 á Passagem da Magdalena, passando a ponte grande, com muito bons commodos internos e externos, com agua encanada e sitio com alguns arvoredos, cuja casa acha-se concertada, caiada e pintada; a tratar com o commendador Albino José da Silva, ou na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe tem e compre; na rua da Roda n. 20.

— Precisa-se de uma ama que entenda de algumas costuras e que faça alguns serviços de casa; na rua da Florentina n. 10.

— Recebe-se encommendas de bolos e cangica para os dias de S. João e S. Pedro, e vende-se excellente massa para bolos, por preço muito modico: á rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA—Precisa-se de uma para casa de familia composta de tres pessoas: á tratar na rua do Capitão Lima, em Santo Amaro das Salinas junto á refinação.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro-novo em Olinda, muito fresca e grande; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa offerece-se uma professora para primeiras lettras, flores, musica e piano.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem na mesma casa tem para alugar-se um escravo pardo, de 17 annos, muito proprio para criado; trata-se na rua Nova n. 14, collegio de Santa Luzia, 2· andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua Bella numero 35.

— Na engenhoca Bemfica precisa-se de empregados; a tratar na mesma, á rua Real da Torre numero 21.

— Dá-se terra para aterros; na rua da Detenção n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica do molhados, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 62.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Tinturaria franceza no largo de S. Pedro numero 6.

Tinge-se e limpa-se com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em preços ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira-se o mofo das fazendas, e todo o trabalho é feito por meio de aperfeiçoado machinismo.

José Maria de Alencar

Mauricia Maria da Conceição, José Mauricio de Alencar, Candido Mauricio de Alencar, Domingas de Sillos Ferreira de Alencar, Florencio Mauricio de Alencar, Luiz de Drummond e Anna de Alencar Drummond, mulher, filhos, nora e genro de José Maria de Alencar, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 22 do corrente mez, no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã, 1· anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Joaquim Pantaleão de Barros e Silva

Antonio Secundino de Barros e Silva, José Moreira de Barros e Silva e João Baptista de Barros e Silva, feridos pela irreparavel perda de seu tio e amigo Joaquim Pantaleão de Barros e Silva, mandam rezar uma missa no dia 22 do corrente 15º de seu passamento na capella do engenho Ribeirão, ás 10 horas da manhã, e para esse acto de religião convidam os seus amigos e parente e os do finado, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Amalia Neves Rodrigues

Francisco Eustaquio Rodrigues, Gertrudes da Silva Neves e Adelaide da Silva Neves, reconhecidos aos amigos e parentes que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mulher, filha e irmã, Amalia Neves Rodrigues, convidam aos mesmos para assistirem as missas que por alma da mesma terão lugar na terça-feira 21 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo e capella do povoado de Apipucos.

Maria Coelho Meira

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos e seus filhos convidam os seus parentes e amigos e bem assim os alumnos do collegio Meira, para as missas que mandam resar no dia 20 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua estremecida mulher, mãi, tia e madrasta, e desde já se confessam summamente gratos a todos aquelles que quizerem praticar esse acto de caridade christã, bem como aos que compareceram ao enterramento da mesma finada, que teve lugar no dia 14 do corrente.

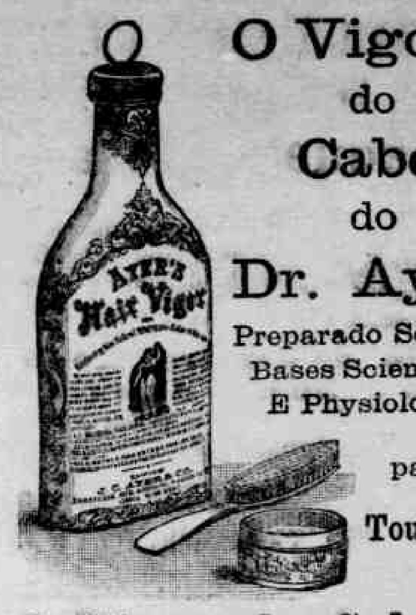
Dr. Francisco Alves da Silva

1º anniversario

Pedro Bezerra Cavalcante Maciel manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, segunda feira, pela alma de seu presado primo e amigo, Dr. Francisco Alves da Silva, e para esse acto de religião convida os parentes e amigos seus e do mesmo finado, pelo que muito agradecerá.

Silvino do Rego Pacheco

Anna Alexandrina de Campos Pacheco e seus filhos menores, agradecem de todo seu coração a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado esposo e pai, Silvino do Rego Pacheco e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja de Nossa Senhora da Soledade pelas 7 horas da manhã, segunda-feira, 20 do corrente e consagram sua eterna gratidão a seu tio e padrinho o Rvm. conego vigario Simão de Azevedo Campos e aos Srs. Antonio Pereira Lopes e Benjamim do Carmo Lopes.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou branco uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello** das **Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AVISO

Os fogos de artificios preparados na antiga fabrica da viuva Rufino proprios para as noites de Santo Antonio e S. João, vendem-se unicamente no caes Vinte Dous de Novembro, armazem da Bola Amarella n. 36, pelos preços da fabrica; neste armazem haverá á venda lindos craveiros, pistolas de todas côres e tamanhos, rodas simples e singelas, foguetinhos, estrelinhas, etc., etc.

Casa e armação

Aluga-se na Varzea, confronte a estação da estrada de ferro, uma casa com armação propria para estabelecimento de molhados: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Sementes de carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Arrendamento de engenho

Arrenda-se o importante engenho Santo André, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, á quatro leguas de Barreiros, perto de embarque; esse engenho, que é um optimo engenho d'agua, e um dos melhores da provincia, alem de outras vantagens que offerece, recommenda-se pela fertilidade e extensão de suas terras, que tem capacidade para safrejar mais de 4,000 pães, e pelas suas excellentes obras de pedra e cal, inclusive uma magnifica casa de vivenda: quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 40, armazem de mercearia.

LEITE NATURAL (Selva) DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou canceroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario – Pernambuco

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Republica

Aluga-se barato o 1· andar da casa n. 9 á rua do Hospital Pedro II (lugar dos Coelhos) com 5 quartos, 3 salas e cosinha, cuja casa presta-se para numerosa familia ou para estudantes, muito fresca, vista magnifica e proxima dos banhos salgados; a tratar na casa immediata.

Mestre de musica

Pessoa bastante habilitada, offerece-se para leccionar qualquer sociedade marcial, dentro ou fóra da capital, obrigando-se a sahir com a mesma, conforme o contrato que convencionar: quem precisar dirija-se á casa do professor Marcelino Cleto, á rua do Jardim n. 19.

A quem interessar possa

Previne-se a quem se julgar credor de Francisco de Souza Duarte por qualquer titulo, para que no prazo de 30 dias, a contar da data deste, apresente suas contas á rua da União n. 54, para serem conferidas. Recife, 11 de Junho de 1887.

Antonio S. Duarte Ferreira.

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 34.

Vinho Figueira branco

Especial, tem o Ribeiro á rua larga do Rosario; á elle, antes que se acabe.

Prepara-se comidas

com todo o asseio e por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte; no pateo de S. Pedro n. 6, primeiro andar.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES do PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM

A Chave do Futuro, novissimo livro de sortes, a 200 rs., vende-se aqui.
Bonitos quadros oleographicos, a 5$000 o par.
Um jogo da gloria, a 1$000.
Anquinhas a 1$500, uma.
Lindo sortimento de cadeia de plaquê americana.
Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.
Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.
Lindos broches de plaquê americano a 4$.
Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.
Lindas guarnições para toilet, a 12$.
Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.
Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.
Idem para lettras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.
Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.
Lindas capellas com véos, para noiva, de 8$ a 15$.
Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 a 2$500.
Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.
Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.
Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ a duzia.
Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.
Sabonetes de diversas qualidades.
Para toilet:
Agua Florida.
Idem Celeste.
Idem Divina.
Idem Oséa.
Pós de arroz Florida
Idem idem Oséa.
Idem idem Regina de Gelle Freres.
Para o lenço:
Essencia Rita Sanglay.
Idem Ixora.
Idem Aida Bouquet de Exposição.

BARBOZA & SANTOS

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO do Doutor ADDISON

da **Chlorose**, **Anemia**, todas as **Molestias do Systema nervoso**, mesmo as mais rebeldes, **Molestias chronicas dos Pulmões**, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.**

OS NOVOS BARATEIROS

20 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 20

(Junto ao Louvre)

Merinós de côres com duas larguras, a 800, o covado.
Cachemires de listras para vestidos, alta novidade, a 400 rs., o covado.
Percales de côres, a 240 rs., o covado.
Esguião pardo de linho, a 380 rs., o covado.
Cambraia bordada, a 5$500, a peça.
Cretones de côres, de 280 a 400 rs., o covado.
Zephyres de côres, a 200, 240 e 320 rs., o covado.
Setinetas lisas e lavradas, a 360, 400 e 440 rs., o covado.
Alpacas de côres, lisas, a 280 rs., o covado.
Grande sortimento de lãs para vestidos, por barato preço.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, a 800 e 1$100, o metro.
Pano da Costa, a 1$100, o covado.
Velbutinas de côres, a 800 rs., o covado.
Pechinchas em madapolões, aproveitem!
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300, o metro.
Leques transparentes, ultima novidade, a 2$500, um.
Espartilhos para senhora, a 5$000, um.
Bordados tapados, finos, de 500 a 2$000, a peça.
Cortinados bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
Lençoes de bramante de linho, muito encorpados, a 3$000, um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, uma.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para banhos, a 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Lindos fichús, de renda de linho, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, completo sortimento.
Camisas de linho para homem, sem punho e sem collarinhos, o que vem de melhor a este mercado, a 54$000, a duzia,
Ditas de lã, a 5$000, uma.
Colletes de flanella com meia manga, a 3$500, um.
Ditos de dita sem mangas, a 3$000 um.
Completo sortimento de ceroulas, collarinhos, gravatas, meias para homens, crianças e senhoras, por menos preços que em outra qualquer parte.

PARA OS SENHORES AGRICULTORES

Algodões do Rio, de 1.ª qualidade, a 320 rs., o metro, em porção faz-se o desconto.
Ditos da Bahia, brancos, a 320 rs., o metro.
Ditos brancos, lisos, a 3$000, 4$000, 4$600 e 5$000, a peça.

PARA ACABAR

Mallas americanas para viagem, a 10$000 e 15$000, uma; é baratissimo!

Para banho do mar

Costumes para homens, a 8$000, um.
Ditos para senhora, a 10$000 um
Ditos para meninos, a 5$000, um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

Telephone n 158

AMARAL & C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dôr de Garganta*, *Catarro* ..., *irritações do peito*, das *Vias urinarias* y da *Bexiga*.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia – Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bourdon

Brazil.

CASA DA FORTUNA

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 6ª loteria da provincia e 19ª parte das concedidas em beneficio da matriz de Itambé venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

6230	5:000$
7125	50$

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7ª loteria da provincia e 14ª parte das concedidas em beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS

1 inteiro	3$000
1 terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro	2$700
1 terço	900

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,..Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL
da caza MICHEL & LOQUES
de NICE, porto de NICE (França)
Em Pernambuco:
R. SULZER & SILVAIR fs.

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda e ao publico que continúa a assignar se Jacintho Dionizio Gomes do Rego e não Jacintho Gomes do Rego, como o qualificaram jurado. Olinda, 18 de Junho de 1887.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro com cadeado, presume-se ter sido ao saltar do bond da Magdalena, na rua do Imperador, ou d'ahi até o mercado de S. José; gratifica-se a quem a tiver achado e leval-a á rua do Imperador n. 83, 1 andar.

Telegramma

O Sr. M. T. de A. S. venha dar cumprimento sua palavra na rua do Imperador n. 55, do contrario o publico verá seu nome por extenso nos jornaes desta cidade, e a razão por que.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; a tratar na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua da Amizade n. 10, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Garante-se a chave

Liquida-se o resto de calçados e brinquedos da loja n. 16 da rua do Barão da Victoria, e garante-se a chave a quem comprar os fiteiros.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou sobre de Medoc	os 100 frascos	300 fr
Bouquet ou essencia de Cognac	os 100 frascos	500 fr
Perfumes para todos os Licores	os 100 frascos	300 fr
Essencia de Rhum ou de Tafia	os 180 frascos	600 fr

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & C.

Muita attenção

Iguarassú

Previne-se a quem interessar possa que não pode ter lugar o arrendamento em basta publica do engenho Gongaçary, conforme fôra annunciado no *Diario de Pernambuco* de hoje, visto como foi provida a carta testemunhavel interposta para o Venerando Tribunal da Relação, por Vicente Antonio Novelino; estando tambem o feito sujeito a decisão de um aggravo interposto pelo mesmo Novelino.

Recife, 16 de Junho de 1887.

Angelo Raphael Peregrino.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINÁ COSTA

N. 7...Rua 1º de Março (antiga do Crespo)...N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural — todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

a loja n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia e grande officina: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 16 da rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, e a casa terrea n. 12, na travessa da rua da Concordia, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 32, loja de miudezas.

Aluga-se

um sitio proximo a estação do Caldeireiro, com casa e commodos para grande familia, jardim e muitos fructos, agua e cocheira; a tratar na rua do Livramento n. 22, loja.

Engenho Gulandy

Arrenda-se por cinco annos o engenho acima, situado na comarca do Bonito, moente e corrente, com todas as suas pertenças, póde safrejar para mais de 1,500 pães, dista da estação de Catende legoa e meia; a tratar na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

Capunga

Aluga-se a casa da rua da Amizade n. 32, com poucos commodos, e barato, tem quintal grande e cacimba; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 14, sobrado, das 5 horas da manhã ao meio dia, e das 4 horas ás 6 da tarde.

Ama

para cosinhar, precisa se de uma á rua de Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Ama

Precisa-se d[illegible] prar; no pateo de S. Pedro n. 17, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de duas pessoas; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; na rua Duque de Caxias n. 85.

AMAS

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar: na rua da União numero 13.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade e de bons costumes, para cosinhar e lavar para duas pessoas; quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 43, 2· andar.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Criado escravo

Precisa se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Procurações

Livros de procurações; acham-se á venda na Livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

LOTERIA DE S. PAULO

Sorte grande

10:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

A' venda: loja da Esmeralda rua Larga do Rosario n. 24 A.

Extracção a 20 de Junho.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO CEARA

15:000$000

EXTRACÇÃO INSTRANSFERIVEL DO 12.º SORTEIO DA 3.ª LOTERIA

Quarta-feira, 22 do corrente

Os bilhetes desta acreditada loteria acham-se á venda nas seguintes casas: Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23; Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Telegramma e lista no dia da extracção

A REVOLUÇÃO

O 48 a Rua Duque de Caxias

Chama attenção das Exmas. familias para um espendido sortimento de fazendas finas que vendem por preços sem competencia

Lionayse, fazenda transparente, bordada, a 16$000, peça.
Organdis borbadas a seda, ultima moda, a 18$000, peça.
Etamine bordada a retroz, novidade, a 10$000, peça.
Guarnições de velutilho bordadas a vedrilho, a 6$000, uma.
Faile, lindos padrões, a 500 rs., covado.
Amor da China, fazenda de novidade, a 400 rs., dito.
Cachemiras pretas finas, a 700, 900 e 1$200, dito.
Cachemiras broche, ultima moda a 1$500, dito.
Lindos damasses de seda, a 1$500, dito.
Ditos ditos de algodão, a 320 rs., dito.
Combraias bordadas, a 5$500, 6$000 e 7$000, peça.
Dita adamascada, a 12$000, peça.
Setins lizos, finos, a 800, 1$000 e 1$200, covado.

As Exmas. noivas

Setim branco, fino, a 1$200, 1$400 e 2$000, covado.
Alpaca branca lavrada, a 500 rs., dito
Setinetas lizas e lavradas, a 500 e 600 rs., dito.
Grande sortimento de fazendas finas, chitas, madapolões, algodões e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Henrique da Silva Moreira

PILULAS Ferruginosas de JURUBEBA
de BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Massa para bolos

O que ha de melhor neste genero; vendem Braga Gomes & C, á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Madame Viremon ou a Chave do futuro

Este engraçado e espirituoso livro de sortes para os tres festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vende se na Livraria Parisiense á rua do Imperador n. 75.
Por 200 rs. encontrarão os que se quizerem divertir um livro para dar boas gargalhadas.

E' barato, em Olinda

Passagens em carros para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Pedras de Fogo, na provincia da Parahyba, nos dias de sabbado; e em outro qualquer dia ou noite a quem fretar; nos sabbados segue o carro o mais tardar as 5 horas da tarde, na cocheira da rua de S. Sebastião n. 18-A, no Varadouro, junta a loja dos Srs. italianos Francisco Nigro & C; serão bem servidos os passageiros e tem commodos para pernoitarem ou guardarem as suas bagagens como segurança. Olinda, 14 de Junho de 1887.

José Gonçalves de Andrade

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.
Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.
Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.
OPERAÇÃO MUITO SIMPLES
Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.
Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Ultima novidade de fogos e sortes

Offerece-se aos amadores, para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, um completo sortimento destes artigos, que vende-se por preços muito razoaveis, e faz-se grande differença em porção; na rua do Rangel n. 2, e rua estreita do Rosario n. 23.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, de **Pariz**. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.
Depositos em todas as Cidades do **Brazil** *e do* **Portugal.**

VENDAS

— Vende se a taverna da rua da Detenção n. 35, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem quizer dirija-se ao mesmo estabelecimento, que achará com quem tratar.

Boas vaccas de leite

Vende-se na Capunga, sitio do Debourcq, onde poderão ser vistas.

Vende-se

na Cambôa do Carmo n. 10, especial massa para bolo, secca e molhada.

Assucar refinado

Vende se na refinaria da rua do Coronel Suassuna n. 7, em arrobas por preço commodo, e em kilos, 1ª sorte a 240 rs., 2ª 200 rs. e 3ª 160 rs.
Telephone—348.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz, bem afreguezado; a tratar na mesma rua n 23, com Francisco Cardoso da Silva Pinto.

[illegible]rmação

Vende se uma completamente nova, que presta se para qualquer negocio; á tratar na rua de Santa Thereza n. 30.

Vende-se

um tilbury em perfeito estado, com coberta de tirar e botar, com cavallo ou sem elle; na fabrica de carros á rua de João do Rego, antiga da Florentina, por preço barato.

Panorama de Lisboa em 1640

Vende-se na Livraria Economica á rua do Crespo, e na lythographia de Manoel Joaquim de Miranda á rua Duque de Caxias.
Preço—2$000.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Grande sortimento

DE

Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.
61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de meriuó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

Pechincha

Vende-se um importante sitio em terreno proprio, entre o Salgadinho e a estação de Duarte Coêlho, com boa casa de morada tendo commodo para grande familia, cacimba, muitos coqueiros, larangeiras, pinheiras, romeiras, limeiras, mangueiras, cajueiros, com um grande parreiral e uma excellente baixa de capim, além de um grande espaço para plantações e criação de animaes: a tratar no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Negocio volante

Vende-se um cosmorama grande, com vistas e movimento; a tratar na rua da Imperatriz numero 8.

Presunto de Lamego

Novo, chegado ultimamente, tem o Ribeiro, e vende por 1$500 o kilo

Apreveitem

Vende-se por barato preço o hotel Centro Popular da rua de Hortas n. 24.

Pechinchas!!!

São as seguintes que se liquidam na antiga casa
CARNEIRO DA CUNHA
CACHEMIRAS automanas, lindas fazendas para vestidos a 400 e 480 o covado.
MERINO'S de cores lindissimas, duas larguras a 800.
FUSTÕES brancos e de cores a 240, 320 e 400 rs.
ETAMINES com palmas de seda a 800 e 900 rs,
SETIN macáo de todas as cores a 800 e 1$000,
CRETONES finos a 240, 320 e 360 rs. Excellente escolha.
FAILES modernos a 400 e 440 rs.
PANNOS para mesa, novos desenhos, a 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.
SARGELINS diagonal, todas as cores, a 240 rs.
BRAMANTES de 4 larguras a 900 1$200 o metro.
IDEM de linho puro, 4 larguras, 2$000.
BORDADOS de cambraia a 1$000 a peça.
MADAPOLÕES pelle de ôvo e americanos a 6$200 e 6$500.
ESGUIÕES para casaquinhos, 12 jardas 4$000 e 4$500.
CASEMIRAS para roupas de crianças a 800 rs. o covado.
IDEM diagonal e de cores, 2 larguras, a 2$ e 2$500.
CORTES de fustão para coletes a 1$ e 1$300.
IDEM de casemira a 2$500 e 3$000.
CAMISAS inglezas a 36$000 a duzia.
GUARDANAPOS de linho a 3$000 a duzia.
LENÇOS de setinetas, finos, a 2$500 a duzia.
MEIAS cruas para homens a 2$500, 4$500 e 6$000 a duzia.
CEROULAS bordadas a 12$ e 18$000 a duzia
CROCHETS, gurnição para cadeiras e sofá 8$000
GRINALDAS e véos para noivas a 9$ e 12$000.
CAMISAS para senhoras a 36$ e 48$ a duzia,
Sortimento completo de todas as fazendas proprias para uso domestico.
Dão amostras.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
49—Rua Duque de Caxias—59

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é [illegible] ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova *PERFUMARIA* Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
[illegible] ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Loteria da Provincia

Será breve annunciado o dia da extracção a 7.ª loteria em beneficio da matriz da Boa Boa Vista do Recife, no consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, onde se achará e expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cᶦᵃ**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

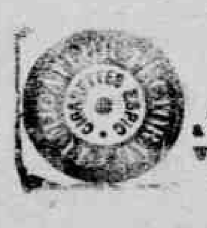
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.



OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Vende-se em grosso em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

PHARMACIA PINHO

DE

S. PINHO & C.

51—Rua do Barão da Victoria—51

Esta pharmacia recentemente estabelecida acha-se em condições de satisfazer com promptidão e escrupulosa fidelidade as exigencias dos Srs. medicos e do publico em geral, que encontrará n'ella um completo e novo sortimento de drogas, medicamentos, e productos chimicos, pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros, garantindo-se modicidade de preços.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE JUNHO DE 1887

O Sr. Ferreira Vianna, (movimento de attenção) : — Sr. presidente, cabe-me justificar o projecto, que offereci á Camara, reformando o modo de organisação do Senado e dando outras providencias no sentido de fortalecer a influencia e o predominio, que deve ter o ramo temporario do poder legislativo na politica do Imperio.

Fal-o-ei succintamente, por não ter o tempo, que seria indispensavel para fazel-o por outro modo.

O projecto não é meu. Achei-o em um espolio. O autographo está estragado ; faltam-lhe alguns artigos, que não posso interpretar e em cuja deligencia me acho. Logo que o consiga, tral-os-ei á Camara. Entretanto, os nobres deputados podem muito bem ir supprindo as lacunas que, sou o primeiro a reconhecer, tem o projecto. Não satisfará, estou certo, ao espirito mais adiantado do partido liberal.

Não tenho, felizmente, preconceitos ; posso entrar em accordo com os nobres deputados, a respeito das idéas novas, que tragam, e das lacunas que preencham no projecto.

Não foi elle elaborado, já o disse, por mim ; mas eu o adoptei, e, não conhecendo o seu verdadeiro autor, possuo outros da mesma procedencia, que terei o prazer de offerecer á Camara em tempo opportuno, e entre elles mais releva um, que têm por fim regular as relações dos ministros com a corôa, constituindo verdeiramente a presidencia do conselho.

Desde muito tempo que no meu espirito ha inquietação sobre o modo porque funccionam os tres altos poderes do Estado : — as duas Camaras e a corôa.

Esta preoccupação não é só minha, mas, posso sem temeridade dizer, do paiz inteiro. A apparencia que está na Constituição não é a realidade que se sente na pratica do governo e, entre as formulas adoptadas e as effectivamente executadas, ha tanta differença, como de um vivo para o seu cadaver. A corôa assumio uma autoridade inconveninte para a segurança da monarchia e incompativel com as liberdades publicas e as instituições livres que nossos pais tinham adoptado.

E' preciso não confundir o funccionario com a funcção, o ente perecivel com a instituição, por sua natureza imperecivel.

O partido conservador, onde elle o é e sabe sel-o, — na Inglaterra, — teve necessidade, para salvar a monarchia, de desfazer-se dos máos funccionarios e sujeitar principes á abdicação forçada, para que não levassem comsigo as instituições tutelares da Inglaterra. Por tres vezes, na historia d'aquelle paiz, o partido conservador comportou-se assim.

N'este seculo, creio, não ha ninguem que ouse declarar-se idolatra de uma pessoa, a ponto de sacrificar-lhe instituições caras e tutelares de um povo á sua ambição, aos seus excessos.

Parecendo que os acontecimentos nos chamam aos ensaios de terceiro governo, ao meu amor pelo paiz affigurou-se conveniente suscitar estas questões, até ver se é possivel cortar abusos, restringir influencias exorbitantes, emfim, restabelecer no seu lugar esta bella e fecunda fórma de governo monarchico e constitucional.

Ninguem imputará ao medico a enfermidade que elle estuda e procura curar.

A minha responsabilidade pessoal no governo o paiz é nenhuma, felizmente para mim. Portanto, posso, com a licença desta augusta Camara, fallar de espirito despreoccupado e sem accommodar recordações de um passado de convivencias ainda as mais indirectas.

As theorias do governo parlamentar sabem mais dos precedentes e dos factos, do que propriamente de um systema preconcebido. Ninguem comprehenderia esta machina, pela sua descripção sómente ; só ajuizará com consciencia, assistindo ao seu funccionamento. A verdade historica e fundamental é : que este governo assenta na soberania popular, na autoridade da opinião, no movimento incessante dos interesses ; finalmente, nessa actividade não interrompida, que constitue a vida de um povo. Assenta na resistencia que a liberdade ciosa oppõe, todos os dias, ás invasões dos usurpadores, dos interesses aristocraticos ou olygarchicos, que sempre se formam em uma sociedade, com o andar dos tempos, e, principalmente, com o desenvolvimento da riqueza.

Essa resistencia não deve affrouxar ; e, ao mesmo tempo que ella se opera, deve ser acompanhada do impulso, isto é, da acção ; e a acção e a resistencia devem estar principalmente na representação nacional, isto é na Camara dos Deputados. E' aqui, que deve estar o eixo do governo constitucional ; a sua deslocação corresponde a uma revolução ; e é uma transformação da nossa forma do governo, ou essa revolução venha do povo, se fôra possivel empredendel-a, ou venha dos ambiciosos, o que é mais facil de acreditar.

Desde que tive a honra de tomar parte nos trabalhos desta Camara, ouvi queixas, a principio mais raras, depois continuas e mais fundadas, contra a preponderancia que, de facto, assumia o Senado na politica do paiz.

A camara dos deputados resentia-se, com justa razão, das emendas que o corpo vitalicio fazia em projectos de sua quasi privativa competencia, alargando despezas, creando novas, e até votando prorogações de um orçamento inteiro, de um exercicio para outro, sem a prévia discussão e votação da Camara. A Camara dos Deputados resentio-se e quasi exprobrava ao Senado, pela intervenção que elle tomava na administração propriamente dita do Estado, nas minucias com que tratava os actos do governo, que merecia o inteiro apoio da Camara, e finalmente nas censuras que fazia as votações da Camara na verificação de poderes de seus membros, em que lhe cabia toda a responsabilidade. O Senado insistio no seu procedimento com contumacia, embora cobrindo com véos leves e transparentes de uma condescendencia só explicavel pela cortezia.

O Sr. Coelho Rodrigues : — Um delegado senal.

O Sr. Ferreira Vianna : — Ultimamente, com sorpreza de todos os que professam respeito por esta fórma de governo, o Senado transpoz todos os limites e, talvez porque sentio o governo desamparado, desfechou um golpe de Estado, subordinando o poder executivo a imposições já teitas pela impreusa e renovadas verbalmente no proprio Senado, collocando a autoridade publica debaixo de sua protecção, depois de subordinal-a a obediencia passiva de um simples instrumento.

Este golpe de Estado do Senado fez-me estremecer, e corri pressuroso a vir apresentar nas mãos de V. Exc., Sr. presidente, o projecto que, quando não servisse para melhorar as nossas condições politicas, ao menos teria o merito de ser um protesto lavrado na Camara dos Deputados de hoje, para ser lido e estudados pelos nossos successores de amanhã.

O Sr. Joaquim Pedro : — Muito bem.

O Sr. Ferreira Vianna : — O ministerio ficou coacto, Sr. presidente, tão coacto, que lhe faltou a voz para ao menos aceitar *ad referendum* o convite que se lhe fazia n'aquella extremidade

O Sr. Coelho Rodrigues : — O pensamento do Senado, ahi, foi mais conservador do que usurpador.

O Sr. Ferreira Vianna : — Sempre de accordo, como estou, com o nobre deputado pelo 11.° districto da provincia do Rio de Janeiro, aceitei, como palavras ungidas de patriotismo e de verdade, aquellas que proferio, e que se tornaram memoraveis em todos os tempos, á proposito deste incidente.

Si hoever tempo e accasião, examinarei o facto sob outro aspecto, estudal-o-hei em suas origens, e demonstrarei á Camara que a situação em que se vio collocada a administração do Estado foi devida, não tanto ao espirito de desobediencia dos reclamantes, como ao de excesso de abusos do poder por parte da administração.

Os Srs. João Penido e Joaquim Pedro : — Apoiado.

O Sr. Ferreira Vianna : — Demonstrarei que, si a indisciplina, tão bem accusada pelo nobre deputado a que me refiro, se manifestou para determinar, como determinou, a crise, ella procedia da preterição e falta de ordem hierarchica, por parte do governo, no modo de querer punir a officiaes de merecimento e de notaveis serviços no exercito.

O Sr. Joaquim Pedro : — Apoiado:

O Sr. Ferreira Vianna : — Senhores, a obediencia, mais restricta que eu conheço, é a da vida monastica, e alli não é incompativel, nem com a consciencia, nem com a dignidade humana.

Para ser obdecido, é principalmente necessario saber mandar, a obediencia vem da propria ordem e da fórma por que ella é promulgada.

Não é justo levar o homem, cuja virtude e a obediencia, até á extremidade da humilhação, e, sempre que se impõe fóra dos casos disciplinares e com rigor desusado, uma ordem, aquelle que a recebe não se julga, como devera julgar-se, um funccionario, mas uma creatura passiva e reduzida a mero instrumento.

O Senado, com o seu golpe de Estado, poz o gabinete debaixo de sua protecção (apoiodos), o que quer dizer, senhores, que a Camara dos Deputados ficou sem aquella dignidade e predominio que deve ter, e nunca abandonar, nas questões que interessam á segurança e estabilidade do governo a quem apoia.

O Sr. presidente do conselho não quiz, depois de armado com a opinião do Senado, ouvir a Camara dos Deputados. O voto da Camara, sobre o assumpto, é indirecto, e foi promovido pela moção apresentada por parte da opposição.

O Sr. presidente do conselho disse, perante a Camara, e é exactamente sobre este ponto que chamo a vossa attenção, — « que o acto era administrativo, e, portanto, da incompetencia do Senado, e que sobre elle o governo nada tinha que ouvir a Camara, a quem cabia, entretanto, o direito de o censurar e até de accusal-o. »

Mas, que acção activa poderia ficar á Camara, para accusar o gabinete, por um acto, que havia sido exaltado no Senado como de acrysolado patriotismo ? O Senado que deveria ser, em ultimos termos, o juiz da causa e accusação contra o governo, tinha préviamente, pelo seu louvor, escusado todo o procedimento por parte da Camara dos Deputados.

Assim, senhores, se o governo entrar de accôrdo com esta olygarchia que se esta formando, que já se manifesta e preoccupa o nosso espirito, si o governo se combinar com ella e si trocarem entre si mutuos apoios, pergunto : qual será a influencia real e effectiva da Camara dos Deputados ?

O Sr. Presidente : — Lembro ao nobre deputado que está dada a hora.

O Sr. Ferreira Vianna : — Não é caso de urgencia ?

O Sr. Presidente : — Não é, porque estão em discussão leis annuas ; e ninguem fica mais contrariado do que eu, creia o nobre deputado, em deixar de ouvir a S. Exc.

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Continua a 3ª discussão do projecto n. 178 de 1869, reformando a administração local.

O Sr. Ferreira Vianna : — Sr. presidente, o projecto da reforma da administração local, emendado, como foi, pelo governo, não póde merecer o voto favoravel da Camara.

Os oradores que me precederam, em geral, sustenteram os principios consagrados no projecto preterido pela votação da Camara. Parece, portanto, que a Camara, reassumindo a autoridade que deve ter na elaboração de uma lei tão importante, não está resolvida a consentir que o projecto passe e seja remettido ao Senado nas condições em que ficou, com as emendas apresentadas pelo nobre ex-deputado, actual ministro da fazenda.

Felicito á Camara por esta resistencia em adoptar doutrina condemnada pela propria experiencia do paiz, o que não se presta á ressurreição que lhe quer infundir a administração publica.

Sr. presidente, estes assumptos exigem muito mais meditação do que leitura.

Os livros de que se podem soccorrer os legisladores brazileiros, referem-se a instituições, que não têm semelhança proxima com a que nós escrevemos na nossa legislação fundamental.

Foi e tem sido empenho arrojado, teima sem resultados praticos, harmonisar principios extrahidos da democracia norte americana, com os consignados na constituição do imperio.

O pensamento director da lei constitucional foi muito differente do adoptado posteriormente pela reforma que constitue o acto addicional.

Acredito que essa refusão de duas escolas differentes na mesma constituição, é um trabalho que não se póde fazer facilmente, e ha de determinar fatalmente um grande conflicto no paiz entre as liberdades provinciaes e locaes e o espirito centralisador da administração geral.

A Camara deve attender para este facto, tão fecundo em consequencias.

O que nós temos, em relação ao poder provincial, consagrado na reforma, é, fóra de duvida, uma confederação occulta de Estados, com o nome de provincia.

O emprestimo, feito da organisação dos Estados, encontra no paiz lucta com principios de doutrina inteiramente opposta. A historia politica e administrativa do imperio, depois daquella reforma, dá em traços salientes, conflicto estabelecido entre o governo geral e as provincias : estas, querendo manter e fortalecer suas liberdades, e aquelle, tentando reduzil-as e sujeital-as.

O acto interpretativo do Acto Addicional, é o primeiro testemunho deste movimento, e projecto que se discute, patrocinado pela autoridade do governo, não é uma prova menos certa de igual empenho.

Não creio, Sr. presidente, que a politica centralisadora possa levar a effeito a suppressão do Acto Addicional, nem amortecer o espirito de autonomia e o fervor de independencia das provincias, apezar dos seus soffrimentos, peço licença para dizer, e de sua pobreza. A camara não póde esquecer o facto estrondoso da suspensão dos impostos, decretados por lei provincial nos termos constitucionaes, feita nesta Côrte, em presença do corpo legislativo, pelo poder executivo.

A Camara tambem não póde escurecer a impressão que esse facto de usurpação, de illegalidade e tyrania fez todas as provincias e na propria Camara dos Srs. Deputados, onde o governo tinha influencia e predominio pela sua maioria.

O gabinete não pode resistir ao descontentamento que este attentado produzio, e, reconhecendo o ministerio que não devia proseguir na obra da absorpção dos impostos provinciaes, sentindo que lhe faltava o terreno que suppunha já seguro para esta conquista, resolveu-se a contemporisar, por promessas que não se realisou, e a consentir que as provincias, apezar do acto legislativo que declarou inconstitucionaes todas essas leis de impostos carregados sobre a importação, os restabelecessem como condição de vida ou, antes, defeza contra uma morte inevitavel ; e essas leis, que aqui foram derrogadas, preterindo-se todas as formas constitucionaes, com verdadeira tropelia (apoiados), vigoram presentemente nas provincias, com acquiescencia tacita da administração central.

Se o facto da usurpação me estremeceu, o da resistencia reanimou-me, e não posso duvidar de que, apezar de tudo, as provincias ainda estão no caso de offerecer, e effectivamente offerecem opposição ao plano de absorpção de suas prerogativas e franquezas.

Fico lisongeado em fazer esta declaração, porque neste mesmo lugar predisse ao ministerio de então o que depois vieram o reconhecer e verificar seus successores, isto é, a impossibilidade invencivel de submetter as provincias ao governo da administração central, sem forma nem figura constitucionaes.

Lisonjea-me poder assegurar ainda ao governo imperial a resistencia que a camara dos Deputados oppõe um projecto, que põe a mão sobre as liberdades e franquezas municipaes.

A obra, portanto, de quebrar todas as forças politicas e administrativas do paiz e sujeital-as em um feixe á acção e á pressão do governo, pelo menos, é extemporanea. Nem as provincias, nem seus representantes, nem os municipios, nem os seus interesses, se affrouxaram tanto ou desfalleceram a ponto de poderem ser presas *primo capiente*. A obra precisa de mais paciencia da parte do artista. A nação ainda respira e parece resolvida a vender muito caro esse decreto de prorogativas indispensaveis á boa e livre gestão de seus negocios. Entretanto, Sr. presidente, seria uma tomeridade, senão affouteza de minha parte, confiar excessiuamente nessas resistencias, porque exhuberancia de forças que o gaverno concentrou em si e o desligamento, senão depressão dos interesses municipaes e provinciaes, as dependencias que as cousas e os homens soffrem pelo regimem da centralisação que nos acanha e enfraquece, tudo me faz estremecer, para que não abuse da confiança nas opposições que acabei de mencionar.

Sr. presidente, é muito facil ser livre ; assim se nasce.

Mas é muito difficil saber usar da liberdade : reclama uma certa educação, assim nos individuos, nas corporações collectivas, como nos povos. Falta nos educação politica para realisarmos esta forma de governo, que convem perfeitamente á actividade de um povo, que quer avançar com os interesses permanentes que receiam das novidades.

Uma certa indifferença, quasi criminosa, da parte do cidadão no que pertence ao seus negocios peculiares e aos do seu imperio, não é, Sr. presidente, uma tendencia natural, mas producto de um governo, que confia de mais na sua autoridade, na força, na providencia e nos seus recursos.

A intolerancia, que não pode ser estranha á omnipotencia, opprime, suffocca e abate todas as resistencias.

Seria, pois, Sr. presidente, de muito bom conselho e melhor aviso, que o governo se desprendesse dessa tutella inexoravel, e se preparasse para ser observador attento da vida, dos esforços, do empenho do povo, em surgir desse abatimento, em reformar se dessa indifferença, correndo os riscos inevitaveis dos erro da inexperiencia dos que ainda não sabem governar-se.

Não me inquieta tanto a absorpção administrativa, que se effectua por essa contrelisação, porque o mal é reparavel, como o resfriamento do amor da localidade, da dedicação pela provincia, do interesse vivo pela patria. Um povo mal governado pode levantar-se ; mas, aquelle que abdicou de boa vontade em alguns homens o direito de o dirigir, será muito difficil alcançar essa regeneração.

No proposito, que offereci a esta augusta camara,, no sentido de reformar o modo de organisação do senado, providenciei como me pareceu mais conveniente ao levantamento da autonomia, do prestigio, da força moral, emfim dos municipios e das provincias, conferindo aos representates do povo, taes como, os juizes de paz, os vereadores e os deputados das assembléas provinciaes, o direito de concorrer para a eleição de senador.

Estabeleci, assim um vinculo, que ha de estreitar no municipio o germen do poder administrativo com o senado, a expressão mais alta da autroridade legislativa.

Vinculei igualmente, ao senado a provincia e todos estes juizes de pequena jurisdicção, de modo que se poderia dizer que o senado, assim composto, velaria pela independencia, pela autonomia, pelas prerogativas emfim, pela execução do Acto Addicional.

A camara comprehende qual será a influencia deste principio, em relação a toda a politica.

Os municipios e as provincias terão grande peso na balança politica, por concorrerem na organisação do Senado.

Os candidatos ás eleições locaes e provinciaes, cada dia menos attrahentes, serão a flor da provincia ou do municipio E o senado, certo da sua origem, usará de sua força moral para que ao menos não se repita o attentado que vos lembrei, que tanto impressinou á camara e ao paiz ; e outros de inteira absorpção e aniquilamento da autonomia e das liberdades locaes.

A organisação do senado, Sr. presidente, é um ponto delicado. V. Exc. não vê em mim um facil reformador, nem um innovador temerario : antes me confesso um pouco retardatario e só me deixo mover pela experiencia.

A organisação do senado reclama a attenção da camara e do paiz inteiro, porque para alli de facto se transferio a importancia e o predominio politico, com prejuizo completo da camara dos Srs. deputados.

O nosso senado é um fypo unico, sem igual...

O Sr. João Penido : — Apoiado.

O Sr. Ferreira Vianna : — ... em parte alguma. Um escriptor, Berager, que andou pelas revistas de França, em certo tempo, a dar informações sobre a contituição politica do imperio, asseverou aos seus pios leitores muitas inexactidões, e declarou que o regimen eleitoral, que tinhamos, e o modo por que funccionavam os principaes poderes do Estado, dava á sabedoria do imperador o monopolio do gaverno e a direcção do imperio. E' vereade incontestavel e, accrescentarei, incontestada.

O elemento mais vivo e efficaz, que operou esta revolução pacifica de absorpção de todos os poderes em um, foi a escolha dos senadores O senado actual, exceptuando cinco ou seis casos, é composto de deputados, que sahiram destes bancos para occupar aquelles, transformando assim aquella corporação em verdadeira promoção de deputados.

Fazer concorrer, Sr. presidente, para nomeação de senadores o eleitorado com a vontade régia, é um principio bastardo, como dizia o Conde de Cavour, que vicia e corrompe as instituições liberaes.

Esta escolha, exercendo-se sobre uma lista triplice de eleição provincial, faz pressão sobre os homens politicos os mais influentes, cuja autoridade, entre nós, não alcança o Imperio e se reduz á circumscripção de uma provincia. Alargando a representação do senado, como faz o meu projecto, dividindo o Imperio em tres partes, a influencia da politicagem sobre o eleitorado independente, inamovivel, perpetuo, como eu o figuro, será quasi nulla e é quanto basta para que se levante este peso iusupportavel sobre a consciencia e sobre o espirito dos homens publicos do paiz.

Esta escolha é uma dependencia que traz muitos males e nechum beneficio ; que colloca o candidato e seus amigos na eventualidade de correr os riscos de uma eleição, dependendo o seu resultado do capricho, da vontade de uma só pessoa.

Os preteridos murmuram e alguns se exaltam, suscitando inimigos e resistencias contra o governo.

A porta do senado tem sido ás vezes o caminho de Damasco para os convertidos, e o de perdição para os que não se accommodam.

Esta attribuição não foi exercida sempre com justiça ; em alguns casos, levantou clamores cujos écos ainda perduram.

E' difficil ao cidadão prestar se ao stigma de continuadas recusas.

Eu não fallo por mim, fallo pela voz publica.

Continua.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

CUARTA PARTE

A PERSEGUIÇÃO

(Continuação do n. 138)

II

Elle hesitou, não querendo levar a mentira mais longe.

— Quer um juramento ? Com que direito ?

Carmen humilhou-se, supplice.

— E' verdade. Não tenho esse direito.

Então appellando para toda a fascinação do seu olhar, para todos os encantos do seu sorriso, ella murmurou :

— Olhe ! faça o que quizer. Entrego-me á sua discrição.

Maximiliano, então, começou a interrogal-a o mais habilmente que pôde.

— Estou na Australia, disse elle gravemente, a negocio, vim disputar a minha herança a um inglez que não conheço, um Sr. Lewis Jubb. Nunca encontrei esse homem. Foge de mim, mas oppõe-se ás minhas reivindicações. Talvez possa auxiliar-me.

Se o céo estivesse mais claro nesse momento, Arband poderia ter visto Carmen córar.

Mas a côr azulada do crepusculo occultou esse rubor.

Ella respondeu :

— Em que posso auxilial-o ?

— Nisto. Emquanto eu sigo Jubb, passo a passo, um outro homem, seu conhecido, José Laronza, segue-me a pista. Não o negue ; já me confessou que está ligada ao destino desse homem.

— Sim, disse Carmen resolutamente.

— Tenho uma duvida. Quem sabe se esse Laronza não está ás ordens desse Jubb. Pelo que me disse, pelo que me contaram outros, sei que elle é um pirata, um bandido, ás ordens de quem o paga...

Carmen interrompeu-o bruscamente :

— Não prosiga ; por ahi vai mal. Laronza não é pago por ninguem. Trabalha por conta propria.

— Então, perguntou o doutor, quasi com dureza, então por que o solta nas minhas pégadas, como o cão na pista da caça ?

Ella levou a mão ao coração e deixou-se cahir.

— Eu o sabia, murmurou ella. Isto devia acontecer. Na sua opinião, eu não passo de uma creatura vendida que o anda espiando !

Maximiliano não se deixou enternecer.

— E que quer que eu creia ? Quando vem me fallar de paixão, quando promette me fidelidade e amor, eu sei, mesmo pela sua bocca, que se presta aos desejos e obedece ás ordens desse miseravel que a envia ! E quer que eu corresponda a esse amor, que me entregue a essas caricias que encobrem uma traição ?

Ella levantou se.

Os seus olhos despediam faiscas, os seus labios estavam tremulos.

Quando fallou, a voz sahio-lhe rouca do peito.

— Então, julga-me infame, e pensa que represento o mais abominavel dos papeis ? Insulta-me e quer uma prova.

Ella acalmou-se e por entre soluços :

— Pois bem ! vou dar-lhe essa prova. Estou aqui só por minha vontade. Vai saber tudo e eu morrerei, porque elle nunca me ha de perdoar a traição.

De repente, Maximiliano vio um grupo de cavalleiros, que chegavam a galope.

Carmen deu um grito de terror.

— Fujamos, disse ella angustiada.

E, mostrando o grupo, que se approximava :

— Alli ! alli !... Está vendo ? São elles

O doutor gritou ao cocheiro :

— Para trás, o mais depressa que puder.

O cavallo partio na disparada. Carmen, de olhos dilatados pelo susto, encostava-se a Arband.

Maximiliano tirou da cinta um revolver de seis tiros.

— Vamos ver, disse elle friamente.

Por maior que fosse a volocidade do cavallo, não podia escapar aes cavalheiros, que vinham á redea solta.

Era evidente que nessa estrada deserta, um ataque era cousa muito factivel. Ainda não se viam as primeiras casas de Richmond, e o Yarra-Yarra corria ao lado do caminho.

O cocheiro parou o carro.

Era um homem robusto, um irlandez de olhar calmo.

— E' inutil, disse elle a Maximiliano, tentar fugir. Defendamo-nos. Elles são tres, mas nós temos coragem.

E elle mesmo tirou do bolso um revolver.

Os cavalleiros chegavam.

Deixando Carmen no carro, Arband saltou na estrada.

— Que querem ? perguntou elle.

Uma voz guttural respondeu-lhe :

— Essa mulher.

— Nesse caso, arreda ! ordenou o moço em voz de trovão.

Em vez de pararem, os bandidos avançaram.

Maximiliano e o cocheiro fizeram fogo ao mesmo tempo.

O homem para quem Arband apontou abrio os braços e cahio.

O outro ficou em baixo do cavallo, que rodou.

Mas o terceiro, passando junto ao carro, segurou pelo braço Carmen desfallecida, e erguendo-a como se fosse uma criança, saltou a cerca da estrada e disparou campo fóra.

O francez deu um rugido.

Correu para a cerca, afim de tambem saltal-a.

Nesse momento estendeu-se um braço ; elle sentio uma dôr aguda na côxa.

O cavalleiro desmontado tinha-se arrastado até elle, e agarrando-lhe na perna ferio-o com a faca.

A bota de couro attenuou o golpe.

Maximiliano deu uma risada terrivel :

— Ah ! ah ! o veneno da euphorbia ! disse elle. Sei o que isso é. Tu te trahiste sem resultado

E, segurando o miseravel pelos cabellos, fez-lhe soltar os miolos.

Depois, ajudado pelo cocheiro, que estava são e salvo, foram levantar o outro assaltante.

Maximiliano então tirou do bolso a massa do velho brahmane. Nunca se separou della. Cortou um pedaço, que engulio. Por ultima precaução apanhou a faca do assassino e examinou-a com attenção. A lamina tinha as iniciaes J. L.

— Agora não ha mais duvida ! Lewis Jubb e José Laronza são cumplices. Eis aqui uma faca igual á que tomei de outro assassino em Pariz.

E, dirigindo-se ao cocheiro impassivel :

— Conhece essa gente ? perguntou.

O automedonte sorrio fleugmaticamente.

— Oh ! senhor, penso que são convictos.

— Convictos ? Mas é só em Sydney que os ha.

— Elles estão em toda a parte, senhor. Esta é a sexta vez que isso me acontece Não me assusta mais.

— E .. a policia ? perguntou Arband espantado.

O cocheiro deu uma risada :

— A policia ? Em Melbourne ? Então o senhor não conhece essa terra.

— E essa moça, então ? Está perdida ?

— Quer me parecer que sim, respondeu o irlandez.

Maximiliano, profundamente contristado, entrou no carro e voltou para a cidade. Foi apresentar a sua queixa no dia seguinte, porque áquella hora ninguem lhe prestaria attenção.

Logo que o doutor sahio do lugar, appareceram na estrada tres homens.

— O dia custou-nos caro, Ned ! disse uma voz surda.

— Sim, capitão, respondeu outra voz. Mas, se esse francez damnado cahir-me nas mãos, encarrego-me de o fazer pagar tudo de uma vez.

Entretanto, elle mandou para o diabo dous dos nossos melhores homens, especialmente esse infeliz Bob.

E, debruçando-se sobre um dos cadaveres, accrescentou :

— Olhe ! aqui está elle. Pobre rapaz ! Esse doutor sabe pegar em uma pistola. Olhe aqui, Ned. A bala não se desviou. Penetrou entre as duas sobrancelhas.

— *Damny my eyes* ! praguejou o americano. E' verdade. Eu não gostaria de ser *vis á vis* de um atirador dessa força.

Chamou o terceiro personagem e, em um abrir e fechar d'olhos, os dous corpos, depois de conscienciosamente revistados, foram lançados no Yarra-Yarra.

— *Requiescant* ! disse o hespanhol com uma risada ; e accrescentou :

— Felizmente, a mulher não trahio, como eu receiava.

— Ah ! quanto a isso, estou certo, disse vivamente Ned Hobson.

— Ah ! disse o outro, você toma-lhe a defeza com muito calor.

Os tres homens retiraram-se tranquillamente, protegidos pelas trevas.

Maximiliano foi obrigado a adiar a sua partida por oito dias.

As pesquizas, perfeitamente inuteis, a que a policia procedeu, obrigaram-o a demorar esse tempo.

Afinal, no nono dia embarcou no vapor para Sydney.

III

O vapor que Stephan tomou em Melbourne acabava de ser assignalado pelo semáphoro de Sydney. Logo que a flammula : «Avistado» foi içada no mastro da alfandega, uma embarcação largou do molhe e dirigio-se, á força de remos, para o navio. Seis homens a tripolavam : quatro remeiros, um patrão, que estava em pé ao leme, e um individuo de soiças regulares, vestido com a maior correcção, que ia no lugar de honra.

— Você vio o signal, James ? perguntou este ao patrão do escaler.

— Vi, Sr. Harry, o tal sujeito está a bordo, se não perdeu o vapor. Um velho lobo de mar como eu, não se engana.

— *All right*, meu caro Se insisti, foi porque o honrado Sr. Lewis Jubb não perdôa uma falta. Você e eu pagariamos caro, se não nos sahissemos bem deste negocio. Cuidado com o leme, James, o patrão está com o oculo assestado para cá.

Por toda a resposta, o patrão rangeu os dentes. Era uma especie de colosso, com pescoço de touro. As partes do seu busto, que a camisa rota deixava ver, tinham a pelle escura e dura como a de um tubarão. Se alguem lhe tivesse erguido a camisa, teria visto a marca infamante dos convictos. James, ex-marujo da marinha de guerra ingleza, tinha ido parar nas galés. Algumas cabeças quebradas pelos seus punhos temiveis, algumas facadas entre as costellas dos soldados de sua Magestade, foram a causa da sua condemnação a vinte annos de prisão com trabalho Concluido o seu tempo, elle dispunha se a pôr-se á testa de uma das quadrilhas de convictos que affigem a Nova Galles do Sul, quando o banqueiro Lewis Jubb, que conhecia os homens, deu-lhe o commando de uma pequena flotilha armada para garantir o seu serviço particular no porto de Sydney.

O Sr. Harry tambem figurava na lista dos forçados que a Inglaterra encarregou de colonisar a Australia. Não era, porém, partidario da violencia. Não teria feito mal a uma mosca, esse excellente Harry. Outr'ora solicitador, tinha sido banido da sociedade ingleza por ter commettido umas falsificações que causaram a ruina de alguns bancos importantes de Londres ; quando largou os grilhões, escolheu a carreira diplomatica australiana e offereceu os seus serviços ao potentado da terra, áquelle que os convictos chamavam a sua providencia, o banqueiro Lewis Jubb.

Sempre que se tratava de uma missão difficil e ao mesmo tempo delicada, James e Harry estavam juntos. O Sr. Harry experimentava primeiramente a brandura, a persuasão, e James assistia calado ; mas quando o seu camarada não conseguia nada, James tomava a palavra, batia, quebrava, sangrava e supprimia, se não chegava a uma composição.

— Recapitulemos, *master* James ; eu pergunto pelo Sr. Dr. Arband. Nesta occasião, sou o boteleiro que os Srs. Whatson & C. põem á disposição desse respeitavel cliente. Offereço ao Sr. Arband hospitalidade na casa mais commoda da nossa cidade. Dou-lhe a entender que todos os *gentlemen* vão para a minha casa, que tenho recommendação especial a seu respeito, e que em nenhuma parte ficará tão cems em nossa casa. Espero sahir-me bem. Entretanto, você sabe as instrucções. Se o doutor duvidar, hesitar, em summa, se recusar os meus serviços ha de forçosamente aceitar os seus.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.